

jm-madeira.pt

JM

Madeirenses estão a pagar mais impostos?

No ano passado houve um desagravamento do IRS na Madeira, o ISP também baixou, mas a receita fiscal foi mais elevada do que em 2022.

Pág. 3

**TIRAR
A LIMPO**



Oito mil estrangeiros assistidos nas urgências

Desde janeiro de 2023 e o final de fevereiro deste ano, o serviço de urgência do Hospital Dr. Nélio Mendonça realizou 8.397 emergências médicas a estrangeiros. Os cidadãos alemães e britânicos lideram a lista de pacientes.

Ao JM, o SESARAM revela que a assistência significou uma faturação superior a 1,7 milhões de euros. Pág. 4

OCORRÊNCIAS

Incêndio em restaurante agitou centro do Caniço

Pág. 9

FORMAÇÃO

Evento sobre proteção de dados centra atenções

Pág. 13



NESTA EDIÇÃO



ENCONTRO

Jardim e Rodrigues juntos em prol da Autonomia

Almoço promovido pelo antigo governante abordou propostas apresentadas pelo Instituto Autonomia e Desenvolvimento. Jardim elogiou presidente da ALRAM e acompanha as "situações difíceis" do PSD. Pág. 7

REVOLUÇÃO

As palavras que se tornaram símbolos da liberdade Pág. 5

ELEIÇÕES

Segundo ato mais concorrido da história sem estrepantes

Pág. 6

NESTA EDIÇÃO



FEIRA DO LIVRO

Chagas Freitas confirmado na Ribeira Brava Pág. 22

Resumo

Alberto Pita

Editor
albertopita@jm-madeira.pt



MADEIRENSES PAGAM MAIS IMPOSTOS, 8.400 ESTRANGEIROS FORAM ÀS URGÊNCIAS

A assistência de quase 8.400 estrangeiros nas Urgências do Hospital Dr. Nélio Mendonça, entre 2023 e os primeiros dois meses de 2024, rendeu uma receita de 1,7 milhões de euros ao SESARAM.

Mas os cofres da Região estão também a encher com o aumento da receita fiscal cobrada aos madeirenses. A receita de impostos paga à Administração Regional aumentou 18,9%, representando um recorde de 1,2 mil milhões de euros, em 2023, de acordo com os dados mais recentes da Direção Regional de Estatística.

Na rubrica sobre os 50 anos da Revolução dos Cravos, o destaque hoje vai para as palavras que se tornaram símbolos da liberdade.

No campo da Cultura, o escritor Chagas Freitas está confirmado para a feira do livro da Ribeira Brava.

A edição de hoje traz ainda o caderno Imobiliário e Reabilitação e a rubrica Estrada Regional.

Protagonista



Alberto João Jardim

PRESIDENTE DO INSTITUTO AUTONOMIA
E DESENVOLVIMENTO

Alberto João Jardim continua atento à autonomia regional. O tema é, aliás, recorrente na maioria das intervenções públicas que faz. Fá-lo não só para preservar os direitos que duraram décadas a conquistar, mas também para dar sugestões sobre os melhores caminhos a percorrer para chegarmos a uma autonomia avançada que permita maior capacidade de decisão às instituições regionais.

Neste sentido, o presidente do Instituto Autonomia e Desenvolvimento almoçou ontem com o presidente da Assembleia Legislativa da Madeira, onde estiveram sobre a mesa as propostas que foram entregues no Parlamento regional. Surpreendidos com a presença do JM no final do almoço, os protagonistas acabaram por explicar que o momento serviu para fazer um ponto de situação sobre a adoção, ou não, das medidas propostas.

Instantâneo

O EDIFÍCIO da Bolsa de Valores da Dinamarca, uma construção do século XVII, assolado pelas chamas que ontem deflagraram e que provocaram a queda da torre do prédio.



FOTO EMIL HELMS DENMARK OUTIEPA

#

S

MIL ESTRANGEIROS atendidos em 14 meses pelo SESARAM (Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira).

"

O PSD continua a ser o meu partido, mas a paixão morreu. Mas espero que só por momentos, enquanto durarem estas situações difíceis.

Alberto João Jardim

...

Opinião e Crónicas

Págs. 10 e 11



Paula
Margarido

"

É neste regresso à realidade, do que verdadeiramente somos, que o Papa Francisco nos convida a procurar, sempre, a realidade.



Carlos
Fernandes

"

Hoje, o PSD Madeira, com a sua liderança reforçada, apresenta-se às eleições com provas dadas na governação.



Carla Baptista
de Freitas

"

Em 2023, a Arábia Saudita ocupava a 131.ª posição, entre 146 países, em matéria de igualdade entre homens e mulheres.



Gonçalo
Aguiar

"

Nos 50 anos do 25 de Abril, Dia da Liberdade, será significativo podermos libertar a região destas amarras representadas pelo PSD.

RECEITA FISCAL

Os madeirenses pagaram mais impostos em 2023?

O Tirar a Limpo de hoje responde à pergunta se estamos, ou não, a pagar mais impostos.



Os madeirenses pagaram mais impostos em 2023 do em que 2022.

Por **Alberto Pita**
albertopita@jm-madeira.pt

O Governo Regional tem insistido que os impostos estão a baixar na Madeira, enquanto a oposição vem denunciando que a receita fiscal está a bater recordes. O Tirar a Limpo de hoje analisa o comportamento da receita fiscal no ano passado, nos diferentes impostos existentes, concluindo que há, de facto, casos de desagravamentos fiscais, com benefícios para a população, mas também de aumentos consideráveis. Desde logo, há um dado claro: em 2023, a receita fiscal que o Governo Regional cobrou aos madeirenses subiu 18,9% face ao ano anterior, atingindo os 1.204.000.000 euros. Os dados que servem de base para a análise foram ontem divulgados pela Direção Regional de Estatísticas da Madeira (DREM), na série temporal de 'Estatísticas das Receitas Fiscais'.

Ainda que os valores agora revelados não sejam suficientes para calcular a carga fiscal que pesou sobre os madeirenses em 2023, porque não foram considerados os impostos que os madeirenses pagaram ao Estado Central e às autarquias, é evidente que a receita fiscal do Executivo madeirense disparou em 2023.

“É importante referir que a informação que hoje se disponibiliza não permite calcular a “carga fiscal”, ou seja, a soma de todos os impostos e contribuições sociais efetivas que incidem sobre os contribuintes que têm o seu domicílio fiscal na RAM, pois o âmbito desta análise resume-se à Administração Regional da Madeira (ARM), existindo impostos (e contribuições sociais) pagos pelos contribuintes residentes na RAM que constituem receita da Administração Central e também da Administração Local. Outra situação que impede o cálculo rigoroso da “carga fiscal” prende-se com o Imposto so-



bre o Valor Acrescentado (IVA), pois a receita deste imposto deriva da aplicação de uma fórmula, não correspondendo à efetiva arrecadação do imposto feito na RAM”, explica a DREM.

Mesmo assim, de acordo com os dados preliminares de 2023, a receita de impostos da Região, avaliada em contabilidade nacional, “ascendeu aos 1.204,8 milhões de euros, +18,9% do que no ano precedente”.

IRS rendeu mais do que IRC
Analisando os diferentes impos-

tos, no ano passado, o IRS rondou os 271,1 milhões de euros, +4,7% do que no ano anterior, representando 55,6% do total dos impostos diretos (71,0% no ano anterior) que são receita da ARM.

A generalidade das componentes do IRS contribuiu para aquele aumento, excetuando as retenções na fonte de trabalho dependente que decresceram 4,2%, “devido ao desagravamento fiscal que culminou em menos retenção e mais rendimento disponível” para os trabalhadores. Contudo, o crescimento económico que o Indicador Regional de Atividade Económica (IRAE) estima que tenha sucedido em 2023 na Região levou a um incremento do nível de emprego (+4,7%, segundo o Inquérito ao Emprego) e também da remuneração média por trabalhador (+6,5%), com reflexos ao nível do IRS.

De acordo com os dados relativos à cobrança de impostos da Autoridade Tributária e Aduaneira, o des-

taque está no aumento da receita proveniente dos rendimentos empresariais e profissionais (+5,1%), dos rendimentos prediais (+14,2%), bem como dos provenientes de outros rendimentos de capitais (+20,9%).

No caso do IRC, imposto sobre as empresas, a receita atingiu os 215,3 milhões de euros, registando-se, face a 2022, um acréscimo de 106,3%, traduzindo, por um lado, “a situação económica favorável” que a Região atravessou em 2023 e, por outro lado, a “própria característica de forte irregularidade e imprevisibilidade deste imposto”.

Por componente, “observa-se que o aumento da receita de IRC resultou de um crescimento das notas de cobrança (regularizações no âmbito do Centro Internacional de Negócios da Madeira) e das autoliquidações (verba a pagar na sequência da entrega da declaração de IRC - Modelo 22), bem como pelos pagamentos por conta (que depende do IRC pago no ano anterior)”, justifica a DREM.

Por outro lado, o imposto sobre produtos petrolíferos e energéticos (ISP), cuja receita foi de 40,4 milhões de euros em 2023, decrescendo 5,6% face ao ano precedente, em resultado da gestão do Governo Regional em termos das taxas deste imposto, para contrabalançar as flutuações no preço dos combustíveis.

Já o imposto sobre o tabaco (IT) rondou os 42,0 milhões de euros, registando um crescimento de 14,2%. O imposto do selo atingiu os 33,8 milhões de euros em 2023, tendo a sua receita aumentado 2,6% face ao ano anterior. O imposto sobre o álcool e as bebidas alcoólicas (IABA) rondou os 10,0 milhões de euros no ano em referência, +1,6% do que no ano precedente, enquanto o imposto sobre os veículos (ISV) cresceu 32,8% face a 2022, rondando, em 2023, os 7,3 milhões de euros.

Assim, conclui-se que não obstante os madeirenses terem sentido algum desagravamento no IRS, por menor retenção na fonte, e no imposto sobre os combustíveis, pela baixa do ISP, a receita arrecadada na generalidade dos impostos aumentou, o que significa que os madeirenses pagaram mais impostos em 2023 do em que 2022.





Entre janeiro e fevereiro de 2024, o SESARAM socorreu 1.493 cidadãos estrangeiros.

de países da União Europeia, no ano precedente, foram os cidadãos nascidos na Alemanha os que mais acorreram às urgências do Hospital Central do Funchal, somando 848 idas a este serviço (12,3% do total).

Em segundo lugar surgem os utentes oriundos de França (415), que representaram menos de metade dos atendimentos prestados aos alemães. Já a fechar este 'pódio' estão os que viajaram desde a Polónia (238), seguidos dos doentes naturais de Espanha (207), da República Checa (127), dos Países Baixos (121), de Itália (120), da Bélgica (78), Finlândia (70) e da Irlanda (64).

Quanto aos países fora do bloco europeu, é do Reino Unido que proveio a maioria dos utentes admitidos nas urgências regionais (796), sendo, portanto, esta a segunda nacionalidade mais declarada pelos doentes estrangeiros que deram entrada neste serviço, ao representar 11,5% das admissões registadas desta franja da população em 2023.

Destaque também para os 225 cidadãos brasileiros atendidos no ano em referência pelos profissionais do serviço de urgência, aos quais se aditaram ainda 152 originários da Ucrânia, 134 da Venezuela e 123 dos Estados Unidos.

Por sua vez, o número de utentes das restantes nacionalidades assistidos pelo SESARAM não ultrapassou as cinco dezenas, como foi o caso dos nativos do Nepal (43), da Rússia (35), do Canadá (34), da Columbia (34), da Índia (33) ou até do Bangladesh (18) e da Guiné-Bissau (18).

Já no que diz respeito às causas destes atendimentos, assinala-se que foram sobretudo acidentes, quedas e doenças súbitas que levaram estes utentes às urgências madeirenses, não se destacando nenhuma patologia ou situação em especial, nem a intervenção de uma especialidade em particular.

Não foi, no entanto, possível apurar o perfil sociológico dos utentes estrangeiros que recorreram às urgências do Hospital Dr. Nélcio Mendonça, em termos do género e idade.

SAÚDE

SESARAM assistiu 8 mil estrangeiros em 14 meses

Alemanha, Reino Unido e França são os países de onde é originária uma fatia considerável dos cidadãos estrangeiros assistidos nas Urgências do Hospital Dr. Nélcio Mendonça.

Por **Edna Baptista**
edna.baptista@jm-madeira.pt

Não obstante a Madeira seja para quem a visita um verdadeiro 'cantinho do céu' perdido no meio do Oceano Atlântico, os percalços de saúde acontecem e só no ano passado o serviço de Urgência do Hospital Dr. Nélcio Mendonça prestou assistência a 6.894 utentes de nacionalidade estrangeira.

Por conseguinte, em 2024, conforme revelam os dados facultados ao JM pelo SESARAM, entre janeiro e fevereiro, o Serviço Regional de Saúde garantiu socorro a 1.493 cidadãos forâneos, o que equivale a cerca de 21,7% do total contabilizado no ano transato.

Assim sendo, fazendo as contas, em 14 meses, este serviço deu resposta a mais de 8.397 emergências médicas a estrangeiros, sendo que o

presente ano, a continuar ao mesmo ritmo, irá ultrapassar o número de atendimentos prestados a esta população verificado em 2023.

Alemães lideram urgências

Ora, de acordo com os dados disponibilizados pelo SESARAM, considerando os utentes provenientes

Faturados 1,7 milhões de euros na assistência a estrangeiros

Embora questionada pelo JM no passado dia 2 de dezembro de 2023, até ao fecho desta edição, a Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil não revelou quanto é que a Região gasta com a prestação de cuidados de saúde à população estrangeira, incluindo turistas, imigrantes e refugiados. Por seu turno, também indagado sobre estes custos, o SESARAM afirmou que "recebe e trata o utente estrangeiro tal como o faz com todos os outros utentes". No entanto, referiu que o montante faturado à prestação de assistência médica a esta população, derivado dos montantes efetivos, acordos

e convenções, ascendeu a 1.013.314,45 euros em 2023, somando-se a este ainda a quantia faturada a utentes estrangeiros com Cartão Europeu de Seguro de Doença (CESD), que foi de 748.613,25 euros. Recorde-se que o CESD permite a uma pessoa abrangida por um regime de proteção social de um dos 27 Estados-membros da UE, Islândia, Listenstaina, Noruega, Suíça e Reino Unido, obter junto dos prestadores de cuidados públicos a assistência médica de que necessita durante a sua estada temporária em qualquer dos Estados referidos.

50 ANOS
25 DE ABRIL



"Meus senhores, como todos sabem, há diversas modalidades de Estado. Os estados socialistas, os estados capitalistas e o estado a que chegámos. Ora, nesta noite solene, vamos acabar com o estado a que chegámos!"

Fernando Salgueiro Maia, eterno símbolo da Revolução dos Cravos, é responsável pela seguinte frase: "Meus senhores, como todos sabem, há diversas modalidades de Estado. Os estados socialistas, os estados capitalistas e o estado a que chegámos. Ora, nesta noite solene, vamos acabar com o estado a que chegámos". Foi proferida pelo próprio na noite de 24 para 25 de Abril em Santarém, na Escola Prática de Cavalaria de Santarém (EPC), dirigindo-se à coluna de 240 homens, que rumou a Lisboa para concretizar a operação militar. O momento é simbólico e ficou eternizado, inclusive no cinema, no filme 'Capitães de Abril', de Maria de Medeiros. Recorde-se que a coluna de Santarém foi determinante para o sucesso da operação, tendo cercado os ministérios, no Terreiro do Paço, tendo-se dirigido, depois, para o Largo do Carmo.



"Povo português, vivemos um momento histórico como desde os dias de 1640 não se vive: é a libertação da pátria!"

Francisco Sousa Tavares, advogado e uma voz crítica ao sistema, foi o primeiro elemento destacado da oposição ao Estado Novo a falar à população que se encontrava no Largo do Carmo, tendo a sua intervenção – a pedido dos militares – visado tranquilizar os milhares de cidadãos que se encontravam na rua. Para a ocasião, as palavras escolhidas para uma multidão de civis, em cima das árvores, por todo o lado, foram as seguintes: "Povo português, vivemos um momento histórico como desde os dias de 1640 não se vive: é a libertação da pátria!". Foi encarado como o primeiro discurso político da democracia, enfatizando a singularidade daquele dia, que comparou a 1 de dezembro de 1640. Francisco Sousa Tavares, além do primeiro civil a falar ao povo, foi preso político.



"É evidentemente um grande dia. O essencial para nós é mantermos a unidade das forças democráticas. As Forças Armadas iniciaram o caminho para a

realização da democracia e para pôr um termo à Guerra Colonial, mas é agora que todos os problemas, os grandes problemas que se põem à nossa Pátria, vão começar".

Mário Soares, que se encontrava exilado desde 1970 e naquela data se encontrava em Bona, na Alemanha, na chegada à estação de Santa Apolónia, depois do 25 de abril de 1974, identificou o fim da Guerra Colonial como uma das maiores conquistas do golpe de Estado. A conquista pelo espaço democrático, conforme profetizou logo, não se adivinharia fácil. "É evidentemente um grande dia. O essencial para nós é mantermos a unidade das forças democráticas. As Forças Armadas iniciaram o caminho para a realização da democracia e para pôr um termo à Guerra Colonial, mas é agora que todos os problemas, os grandes problemas que se põem à nossa Pátria, vão começar". O fundador do Partido Socialista foi primeiro-ministro, Presidente da República, responsável pela entrada do País na Europa. Foi preso por doze vezes e deportado, em 1968, para São Tomé. Só chegou a Lisboa no dia 28 de abril, vindo de comboio. Viveu 92 anos, 43 deles em democracia.

"Esta é a madrugada que eu esperava. O dia inicial inteiro e limpo. Onde emergimos da noite e do silêncio. E livres habitamos a substância do tempo".

Sophia de Mello Breyner Andresen, poeta, como a própria gostava de ter tratada, foi um dos principais rostos da resistência ao Estado Novo e ao salazarismo, tendo escrito e declamado diversos poemas. Um dos mais reconhecidos, que definem aquele dia, é o seguinte: "Esta é a madrugada que eu esperava. O dia inicial inteiro e limpo. Onde emergimos da noite e do silêncio. E livres habitamos a substância do tempo". Exalta a libertação do obscurantismo e a chegada à liberdade. Depois da revolução, Sophia ocupou o seu lugar na democracia, tendo sido deputada à Assembleia Constituinte pelo Partido Socialista. Quanto a estes versos, ficaram imortalizados na sua publicação 'O Nome das Coisas'.



EFEMÉRIDE

As palavras da liberdade

Estas são algumas das frases que sobreviveram cinquenta anos e conquistaram um lugar no imaginário coletivo dos portugueses. De Sophia de Mello Breyner, sem esquecer Salgueiro Maia ou os políticos Álvaro Cunhal ou Mário Soares, as frases que Abril propiciou ainda fazem eco nos dias de hoje.

Por **Romina Barreto**
romina.barreto@jm-madeira.pt

Abril é sinónimo de liberdade, mas também o é de poesia, de política, tendo a época ficado indelevelmente marcada por vozes que se insurgiam contra o sistema. Desde políticos a poetas, artistas, músicos, foram vários os reprimidos pelo Estado Novo e que encontraram na arte uma forma de expressar o País amordaçado de então.

Essa forma de expressão assistiu-se na pintura, na literatura, e, não por acaso, também do lado dos militares.



"Neste momento, o futuro do nosso País está na mão de todos os portugueses que desejam pôr, definitivamente, fim aos restos do fascismo e assegurar ao nosso povo a independência, a paz e a liberdade".

Álvaro Cunhal chegou a Lisboa, depois de ter estado no exílio desde 1960. Vindo de Paris, o comunista falou aos microfones da Rádio e Televisão Portuguesa, manifestando a confiança no Movimento das Forças Armadas. À chegada, no Aeroporto da Portela, foi abraçado por vários que o aguardavam, destacando-se a presença do secretário-geral do Partido Socialista, Mário Soares, e mulher, Maria Barroso, que o abraçaram. "Neste momento, o futuro do nosso País está na mão de todos os portugueses que desejam pôr, definitivamente, fim aos restos do fascismo e assegurar ao nosso povo a independência, a paz e a liberdade", atestou Álvaro Cunhal. Faleceu em Lisboa, em 2005. Viveu 31 anos em democracia.



"Aqui, posto de comando do Movimento das Forças Armadas. As Forças Armadas Portuguesas apelam para todos os habitantes da cidade de Lisboa no sentido de recolherem a suas casas nas quais se

devem conservar com a máxima calma. Esperamos, sinceramente, que a gravidade da hora que vivemos não seja tristemente assinalada por qualquer acidente pessoal".

Joaquim Furtado foi o jornalista que às 04h26 da madrugada, de 25 de abril de 1974, leu o primeiro comunicado aos microfones da Rádio Clube Português (RCP), da existência de um golpe de Estado. O décimo grupo de comandos do Movimento das Forças Armadas ocupou o Rádio Clube Português por volta das 3h da manhã, era um dos pontos estratégicos. O capitão Santos Coelho foi quem pediu ao jornalista português que lesse o comunicado. Joaquim Furtado é autor de um dos mais importantes documentários sobre a Guerra Colonial.

LISTAS

Sem estreias no segundo ato mais disputado de sempre

Já com boletim de voto alinhavado, as eleições regionais de 26 de maio próximo proporcionam uma corrida entre 14 candidaturas, as de 2023 mais o CDS 'a solo', número só superado pelas 17 de 2019.



Por **David Spranger**
davidspranger@jm-madeira.pt

No Tribunal da Comarca do Madeira efetuou-se ontem o sorteio entre as 14 forças partidárias que vão a votos no próximo dia 26 de maio, tendo em vista as eleições para a Assembleia regional.

As 14 candidaturas que envolvem 15 partidos, pois PCP e PEV concorrem em coligação [CDU], a única em 2024, sendo este o segundo ato eleitoral mais concorrido, apenas superado pelos 17 concorrentes em 2019. De resto, esse foi ato 'anormal', dado que constituiu a primeira e única vez, até agora, de partidos como PURP e Aliança, mas também de uma renovada coligação entre PCTP e MRPP, que já esmoreceu, sendo também esse o caso do PNR, que deu lugar ao Ergue-te, que foi, pelo círculo eleitoral da Madeira, às duas últimas eleições para São Bento, mas que ainda não tentou a ALRAM. Também o PDR

saiu já de cena.

Em relação ao ato eleitoral de 24 de setembro, que ditou uma composição que, entretanto, o Presidente da República dissolveu, há mais uma candidatura, a do CDS por via do divórcio na coligação que (ainda) é poder na Região.

Ditou o sorteio, no Palácio da Justiça, que ADN seja o primeiro da lista, que o JPP feche, com a particularidade de ter sido este, na ordem de apresentação das listas ao tribunal, precisamente o primeiro, em termos cronológicos, a concretizar essa entrega. O PS surge na terceira posição, daquele que será o boletim de voto e o PSD é o 11.º nessa lista. O CDS, de regresso a estas lides, a 'solo', com José Manuel Rodrigues como n.º 1, surge na 9.ª linha.

O sorteio, extremamente rápido, mereceu apenas um lamento da parte do Livre, dada a proximidade com a Iniciativa Liberal, na lista, crendo que possa lançar alguma confusão. Não pela denominação do partido, mas sim pela sigla que surgirá no boletim, ou seja, L (4.º) e IL (5.º).

Desta vez não há partidos em estreita, mas Livre, RIR e ADN mostram que vêm para ficar, após terem ido a votos pela primeira vez em 2023.

ALTERNATIVA DEMOCRÁTICA NACIONAL	ADN	
Bloco de Esquerda	BE	
Partido Socialista	PS	
LIVRE	L	
Iniciativa Liberal	IL	
Reagir Incluir Reciclar	RIR	
CDU-Coligação Democrática Unitária	PCP-PEV	
CHEGA	CH	
CDS-Partido Popular	CDS-PP	
Partido da Terra	MPT	
Partido Social Democrata	PPD/PSD	
PESSOAS - ANIMAIS - NATUREZA	PAN	
Partido Trabalhista Português	PTP	
Juntos Pelo Povo	JPP	

14

COINCIDÊNCIA O número catorze surge em duplicado nas eleições do próximo dia 26 de maio: é o 14.º ato eleitoral para legislativas da Madeira e são 14 as forças partidárias concorrentes.

	PSD		PSD	PSD	PSD			PSD	CDS	CDU	PURP	IL	CHEGA
PSD	PS	PSD	PS	PS	PS	PSD		PS	CDU	BE	RIR	PAN	CDS
PS	CDS	PS	CDS	CDS	CDS	PS	PSD	CDS	BE	MRPP	ALIANÇA	PTP	MPT
CDS	APU	CDS	CDU	CDU	CDU	CDS	PS	CDU	PND	PND	IL	L	PSD
APU	UDP	APU	UDP	UDP	UDP	CDU	CDS	BE	MPT	JPP	CHEGA	RIR	PAN
UDP	MRPP	UDP	MRPP	PDA	PDA	UDP	CDU	PND	PTP	MAS	PDR	MPT	PTP
MRPP	PDA	MRPP	PDA	PSN	PSN	PSN	BE	MPT	PAN	PNR	PCTP-MRPP	ADN	JPP
1976	1980	1984	1988	1992	1996	2000	2004	2007	2011	2015	2019	2023	2024



MAIS O recorde de forças partidárias concorrentes à ALRAM deu-se em 2019, com 17 candidaturas.



MENOS O ato eleitoral regional com menor participação aconteceu em 2004, com apenas cinco forças partidárias.

Em termos de resultados, já se sabe que o PSD venceu todas as (13) eleições já realizadas, mas a partir de 2019 sem maioria absoluta, da mesma forma que o PS foi quase sempre o segundo partido mais votado, com exceção de 2011 e 2015, em que o CDS alcançou esse estatuto.

Em termos de representação, só PSD, PS e CDS estiveram em todas as legislaturas, dado que as duas outras forças partidárias que integram o pleno já falharam a eleição de deputados: a CDU em 1976 (ainda como APU) e 1988 e o Bloco de Esquerda em 2011 e 2019.

Além daqueles, mais oito partidos já elegeram deputados: PSN (1992), PND (2007, 2011 e 2015), MPT (2007 e 2011), PTP (2011 e 2015), PAN (2011 e 2023), o JPP desde 2015 e ainda Chega e Iniciativa Liberal, com estreias em 2023. Nestes, registre-se as entradas fulgurantes de PTP, com três deputados em 2011, do JPP, com cinco em 2015, e do Chega, com quatro em 2023.



TOTALISTAS Apenas há cinco forças partidárias que fazem o pleno, ainda assim todas com ressalvas | As eleições de 2015 perpetuaram a única ocasião em que o PS foi a votos em coligação, então agregando na candidatura PAN, PTP e MPT | Em 2023, PSD e CDS foram a votos juntos | Nas contas entra APU/CDU, sendo que a partir da eleição de 1988 passou a ser CDU | A UDP/BE fecha os totalistas, com o BE a concorrer pela primeira vez em 2004 | O expoente máximo da interseção deste pleno deu-se em 2004, em que foram as únicas cinco candidaturas que foram a votos.

EVENTO

Bernardo Martins explica Abril em Lisboa

Bernardo Martins, antigo autarca de Machico e investigador das temáticas do 25 de Abril, esteve presente no 7.º seminário subordinado ao tema 'Revolução de 25 de abril de 1974, Historiografia e Políticas de Memória' que se insere em uma outra iniciativa, a saber: 'Caminhos da Historiografia: História e Ciências Sociais dos anos 40 à atualidade'.

O momento teve lugar em Lisboa, mais concretamente na Biblioteca Nacional de Portugal, onde o madeirense quis levar ao continente o conhecimento do que foi e representou o 25 de Abril na Madeira, explicando à plateia que a data chegou mais tarde, de forma efetiva, à Região, designadamente no período compreendido entre 1 de maio e 25 de novembro de 1975.

Bernardo Martins considerou que a Madeira se apresenta como um espaço rico em testemunhos da vivência revolucionária e em expressões de memória do "25 de Abril", tendo as ações populares um grande impacto no período revolucionário e também na evolução subsequente, na Madeira e no Porto Santo.

Recorde-se que acaba de lançar a obra 'O 25 de Abril na Madeira: Tensões sociais e políticas em 1974-75, à luz da imprensa regional'.

PSD

Renovação da frota de espadeiros

Reconhecendo a idade avançada da frota de espadeiros e a falta de apoio efetivo dos Governos da República anteriores, o PSD-Madeira comprometeu-se, ontem, a avançar com a renovação da frota pesqueira do peixe-espada-preto.

A garantia foi deixada por Sérgio Oliveira, porta-voz da iniciativa, que, de visita à Lota do Funchal, enalteceu o apoio financeiro na ordem dos 5 milhões de euros para cumprir este desígnio, apoio o qual provém da União Europeia.

FUTURO

Autonomia discutida em almoço reservado

O antigo presidente do Governo e o atual presidente da Assembleia Legislativa da Madeira almoçaram, ontem, para falar da Autonomia que "está num impasse".



FOTO JOANA SOUSA

O almoço serviu apenas para abordar o documento do Instituto Autonomia e Desenvolvimento.

Por **Carla Ribeiro**

carlaribeiro@jm-madeira.pt

"Não se falou de política. Aqui, não houve qualquer referência a política!", dizia, ontem, o antigo presidente do Governo Regional no final de um almoço que manteve com o presidente da Assembleia Legislativa da Madeira. Algo incomodado com a presença do Jornal num encontro em que era suposto não ser notícia, Alberto João Jardim acabou por referir, quando já se preparava para pagar a conta, que a conversa que manteve com José Manuel Rodrigues resumiu-se ao documento do Instituto Autonomia e Desenvolvimento, entregue no Parlamento. Um documento que no entender das pessoas que o fizeram apresenta o futuro da Madeira "e não o que os partidos vêm hoje apresentando, em que só falta discutirem os cinco centimos do

litro do azeite".

Considerando que estamos a falar do futuro da Madeira, Alberto João Jardim destacou o facto de o presidente da Assembleia Legislativa da Madeira ter feito o favor de receber o documento e de o distribuir pelos partidos todos.

"O único que mostrou interesse foi o Juntos Pelo Povo. Mas o senhor presidente da Assembleia acabou por me confirmar como presidente do CDS que muitas daquelas iniciativas constam do Programa do Governo. Misterio-

samente, o PSD nunca andou com aquilo, talvez porque não era da autoria do presidente do grupo parlamentar", afirmou, ao Jornal, o antigo presidente do Executivo madeirense, que voltou a reafirmar que o almoço de ontem serviu apenas para um ponto da situação do documento, uma vez que se aproxima o fim da legislatura. Confrontado com os rasgados elogios que tem feito ao presidente do Parlamento madeirense, Alberto João Jardim adiantou que só dá porra-da a quem merece. Alias, corrigiu,

"nem dou a todos os que merecem: há uns que só merecem desprezo".

José Manuel Rodrigues, por seu lado, disse ser sempre um gosto almoçar com Alberto João Jardim, sobretudo quando é para se falar sobre a situação da Autonomia. Autonomia que está, neste momento, num impasse, e precisa de um impulso. O presidente da Assembleia Legislativa da Madeira admitiu ser verdade que esta crise política não deixa espaço para que possamos discutir este assunto. No entanto, no seu entender, "este é assunto mais importante para os madeirenses e porto-santenses. Ou seja, saber como é que vamos ampliar a nossa Autonomia, como é que vamos, numa futura Revisão Constitucional, fazer vingar os nossos pontos de vista em conjunto com os Açores na Assembleia da República". Isto para que a Madeira, conforme adiantou, possa resolver alguns problemas que tem e possa melhorar a qualidade de vida dos seus cidadãos. Por isso, "é sempre importante ouvir uma das grandes vozes, para não dizer a voz maior da nossa Autonomia, que é o dr. Alberto João Jardim e que me entregou o tal documento que eu próprio, enquanto presidente do CDS, verti na moção que apresentei no congresso do último fim de semana", concluiu.

Conforme o JM anunciou a 10 de janeiro deste ano, o documento sob a chancela do Instituto Autonomia e Desenvolvimento da Madeira, que foi formalmente entregue a 11 de janeiro no Parlamento regional, reúne um conjunto de reflexões para o futuro da Madeira, juntando participação de diferentes origens.

"Paixão [pelo PSD] morreu"

O antigo presidente do Governo Regional afirma que está, agora, acima dos partidos. Como membro da sociedade civil madeirense, quer procurar encontrar soluções sem já estar apaixonado pelo seu partido (PSD). Isto é, "a paixão morreu. O PSD continua a ser o meu partido, mas a paixão morreu. Mas espero que só por momentos,

enquanto durarem estas situações difíceis. Depois, é capaz de ela [a paixão] rejuvenescer". Jardim, que admite que foi acérrimo adversário de José Manuel Rodrigues, afirma que o presidente da Assembleia tem-no tratado com uma delicadeza que nunca esquece. "Uma boa educação que é exemplo para muitos outros", concluiu.

TRIAGEM DE MANCHESTER

Câmara de Lobos e Ribeira Brava a seguir

O sistema de triagem usado nas urgências do Hospital Dr. Nélio Mendonça chegou aos centros de saúde. Machico foi o primeiro.

Por **Iolanda Chaves**
ichaves@jm-madeira.pt

Os utentes do Centro de Saúde de Machico que se deslocam à urgência são, a partir de agora, atendidos, não por ordem de chegada, mas de prioridade, de acordo com o sistema de triagem de Manchester, o mesmo que é seguido no Hospital Dr. Nélio Mendonça.

À chegada, os doentes inscrevem-se e são depois atendidos no gabinete de triagem, onde lhes é atribuída uma pulseira com a cor correspondente à gravidade da situação. Nas paredes, um cartaz indica a correspondência entre a cor e o tempo provável de espera: vermelho, doente emergente, atendimento imediato; laranja, doente muito urgente, até 10 minutos; amarelo, doente urgente, até 60 minutos; verde, pouco urgente, até 120 minutos; e, azul, não urgente, até 240 minutos.

Miguel Albuquerque esteve ontem em Machico para assinalar a entrada em funcionamento deste sistema que vai ser estendido a outros centros de saúde com serviço de urgência. Os próximos, segundo anunciou o secretário regional da Saúde, serão os de Câmara de Lobos e da Ribeira Brava, devido ao



Sistema de pulseiras implementado no Centro de Saúde de Machico.

número de utentes atendidos em urgência, não tendo sido reveladas datas. Equipas de enfermagem vão iniciar formação, com especialistas. No Porto Santo e na Calheta, o número de utentes não é tão elevado.

Esta descentralização, que visa aliviar as urgências do hospital e uma atuação na origem, vai ser acompanhada “e uma diferenciação, não só analítica, mas também imagiológica, para evitar transporte de doentes que só iam ao ‘Nélio Men-

donça’ para fazer uma radiografia”, sublinhou Pedro Ramos.

Durante a visita, o presidente do Governo Regional fez questão de dar a conhecer aos jornalistas o equipamento da sala de emergência, para que se saiba onde o Governo “gasta dinheiro”. Coube a Júlio Nóbrega, diretor clínico do SESARAM, falar dos dois cardiodesfibriladores e de outros equipamentos que permitem salvar vidas antes da ‘condução’ dos doentes emergentes para o hospital.

CONFERÊNCIA

“Madeira é destino também pelo interesse científico”

Decorreu, ontem, no auditório do Museu de Eletricidade Casa da Luz, a Conferência da Expedição da Sociedade Ibérica de Micologia à Madeira, onde marcou presença, na sessão de abertura, a secretária regional de Agricultura e Ambiente, Rafaela Fernandes.

Na sua intervenção, relembrou a celebração do reconhecimento por parte da ONU da Floresta Laurissilva como património natural,

a tutelar enalteceu a importância de colaborar no estudo da biodiversidade regional.

“Nestes 25 anos do reconhecimento, tanto melhor conseguimos ter outras iniciativas semelhantes a esta”, disse, agradecendo, por isso, a deslocação da Sociedade Ibérica de Micologia à Região, o que, no seu entender, ajudará a aprofundar o conhecimento da riqueza natural da Região.



Rafaela Fernandes esteve na conferência da Sociedade Ibérica.

SOLIDARIEDADE

Recolha de alimentos da Cáritas no próximo fim de semana

A Cáritas Diocesana do Funchal realiza no próximo fim de semana a sua primeira campanha de recolhas de alimentos de 2024.

Assim, entre sábado e domingo, junto dos supermercados da cadeia Pingo Doce, de todo o ar-

quipélago, vão estar voluntários devidamente identificados, para essa recolha que depois irá reverter para os mais necessitados.

Na última campanha, em novembro de 2023, estiveram envolvidos cerca de 400 voluntários.

CRIANÇAS E JOVENS

Comissões de Proteção com “trabalho incansável e diário”

A secretária regional de Inclusão e Juventude destacou “o trabalho incansável e diário das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens da Região, que atuam não apenas como entidades sinalizadoras de situações de perigo, intervindo de forma imediata, mas também como entidades que desenvolvem ações de promoção dos direitos e de prevenção das situações de perigo para a criança ou jovem”.

Na sessão de abertura do ‘II Fórum da Infância e da Juventude’, organizado pela CPCJ de Machico, Ana Sousa recordou o trabalho que a Região tem feito no âmbito da promoção do desenvolvimento integral

e de proteção das crianças e jovens.

“O Plano Regional para a Infância e Juventude 2022-2026 é um claro exemplo do trabalho que o Governo Regional tem vindo a desenvolver neste âmbito. O acolhimento residencial é “uma resposta social de grande importância”, reconheceu ainda.

O juiz desembargador Paulo Guerra e a procuradora da República Jubilada e presidente do Instituto de Apoio à Criança, Dulce Rocha, foram os dois intervenientes do primeiro painel do ‘II Fórum da Infância e da Juventude’ intitulado ‘Boas Práticas de Intervenção no Sistema de Promoção e Proteção’. P.A.

RECRUTAMENTO

Santa Cruz contrata 24 novos bombeiros

A Companhia de Bombeiros Sapadores de Santa Cruz (CBSSC) integra 24 novos bombeiros que, primeiramente, completam uma formação no Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa.

Inclui 6 meses em regime de internato no Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa, numa formação com duração de 910 horas, seguindo-se mais 6 meses de estágio em contexto de trabalho, já em Santa Cruz.

Na ocasião, Leonardo Pereira, comandante, esteve presente no momento que marca um “novo ci-



clo” para a CBSSC que “já teve início com a passagem de designação do Corpo de Bombeiros, quer ao nível de vencimentos, quer ao nível de organização (Municipais a Sapadores), com a nomeação de um novo Comando de acordo com a legislação vigente, nestes últimos meses, com a aquisição de novos equipamentos e veículos, com a requalificação do quartel e, agora, com a entrada destes 24 bombeiros recrutas”, com o apoio do executivo camarário. “Recordem-se sempre que isto não é um emprego, mas sim uma forma de estar na vida”, frisou.

CANIÇO

Incêndio mobiliza 10 bombeiros

O foco de incêndio verificou-se na cozinha de um conhecido estabelecimento de restauração do Caniço.



O caso gerou algum aparato naquele local, especialmente movimentado.

Por **Romina Barreto**
romina.barreto@jm-madeira.pt

Um incêndio, que deflagrou ontem ao final da tarde, no centro do Caniço, mais concretamente no edifício 'Caniço Golden', visando um estabelecimento de restauração, mobilizou para o local dez elementos dos Bombeiros Sapadores de Santa Cruz (BSSC), apoiados por quatro viaturas.

Esta corporação recebeu o alerta por volta das 18h11 desta terça-feira. Segundo apurou o JM, o foco de

O alerta foi dado pelas 18h11. O espaço encerrou para contagem de prejuízos, mas reabre já hoje.

incêndio teve origem na cozinha do conhecido estabelecimento de restauração, mais concretamente nas respetivas condutas.

Naturalmente que o caso gerou

algum aparato naquele local, especialmente movimentado, muito embora se desconheça a existência de feridos.

Ainda assim, sabe o Jornal, foi necessária a evacuação do espaço para segurança dos clientes e de forma a que as equipas operassem à vontade.

À nossa redação, chegou um vídeo onde foi possível constatar a densa coluna de fumo, que gerou ainda alguma apreensão.

No que concerne aos pormenores desta ocorrência, vale a pena informar que um voluntário da

10

FORAM mobilizados dez homens para o combate ao fogo.

4

FORAM destacadas quatro viaturas para esta ocorrência.

Cruz Vermelha Portuguesa, assim como um elemento da equipa de Resgate e Montanha da PSP, intervieram na ajuda ao combate antes mesmo da chegada da corporação de Santa Cruz.

Luís Costa, em declarações ao Jornal, afirmou que se encontrava na esplanada quando se apercebeu da grave situação. Pegou no extintor e ajudou os funcionários que lá se encontravam, a par do dono.

Ainda antes das 19h00, o incêndio estava dado como extinto, pelo que foram iniciados, depois, os trabalhos de arrefecimento.

O Jornal sabe ainda que esta ocorrência levou ao encerramento do espaço, havendo a contabilizar alguns prejuízos, mas foi-nos transmitido que o restaurante abre já no dia de hoje.

PORTO MONIZ

Detetada construção ilegal

A Polícia Florestal informa, em comunicado enviado às redações, que detetou uma construção ilegal numa área reservada ao Parque Natural da Madeira.

"O Corpo de Polícia Florestal detetou hoje em área de Parque Natural da Madeira, no concelho do Porto Moniz, a construção de uma edificação em betão sem o devido licenciamento", dizem em comunicado. "O expediente contraordenacional segue agora os seus trâmites processuais", é complementado.

FUNCHAL

Criança leva choque elétrico

Um menino, de 12 anos de idade, sofreu um acidente na manhã de ontem quando se encontrava na escola.

A criança estava a ligar à corrente o seu dispositivo móvel, quando sofreu um choque elétrico.

Tudo aconteceu num estabelecimento de ensino do Funchal, situada no Caminho dos Saltos, tendo sido acionados para o local uma equipa de pré-emergência hospitalar dos Bombeiros Voluntários Madeirenses (BVM), que assistiram a criança e, por precaução, a levaram até às urgências do Hospital Central do Funchal – Dr. Nélio Mendonça.

O JM tentou entrar em contacto com a instituição de ensino onde aconteceu esta ocorrência, mas sem sucesso.



RUA DA ALEGRIA

Mulher de 54 anos atropelada no Funchal

Os Bombeiros Sapadores do Funchal foram, durante a tarde de ontem, terça-feira, mobilizados para intervir numa ocorrência verificada na Rua da Alegria, no Funchal. Tratou-se de um atropelamento e aconteceu quando a viatura ligeira de passageiros estaria a realizar a manobra de marcha-atrás, tendo involuntariamente atingido uma senhora.

A vítima é uma mulher de 54 anos de idade que foi assistida no

local por uma equipa de emergência pré-hospitalar dos Bombeiros Sapadores do Funchal.

Queixava-se de dores na coluna. Ao que apurou ao JM, depois de ministrados os primeiros socorros, a mulher seguiu numa ambulância da corporação para o serviço de urgência do Hospital Central do Funchal – Dr. Nélio Mendonça, onde deu entrada, tendo ficado ao cuidado de uma equipa de enfermagem.

RUA DAS HORTAS

Sente-se mal e desmaia em estabelecimento comercial

Uma pessoa do sexo feminino, de 38 anos, sentiu-se mal e desmaiou às primeiras horas da manhã de ontem, terça-feira, num estabelecimento localizado na Rua das Hortas, no Funchal.

Os Bombeiros Voluntários Madeirenses (BVM) foram mobilizados para o estabelecimento comercial. Este, localizado na Rua das Hortas, onde a senhora, de 38 anos de idade, se sentiu mal e acabou por perder os sentidos por alguns

momentos.

A equipa de emergência pré-hospitalar dos Bombeiros Voluntários Madeirenses assistiu esta cidadã no local, ministrando os primeiros socorros, tendo, posteriormente, já com a vítima consciente, transportado para as urgências. Neste caso, do Hospital Central do Funchal – Dr. Nélio Mendonça, onde aquela utente de 38 anos de idade deu entrada e ficou em observação aos cuidados de equipa médica.

Paula Margarido

Advogada



Que regressemos urgentemente à realidade...

José Paiva Capucho, no seu artigo in “A Revista do Expresso” de 12 de abril de 2024, recordou-nos o que havia dito Éamon de Valera em 1961 e que foi o seguinte: “Quando penso na rádio, na televisão e no seu imenso poder, tenho receio. Tal como a energia atómica, a televisão pode ser usada para o bem, mas também pode causar danos irreparáveis”.

Efetivamente, aquele senhor, que foi o terceiro Presidente da Irlanda, já havia intuído que a televisão constituía um instrumento tremendo de comunicação, mas que poderia transformar-se numa verdadeira “arma” se não viesse a estar ao serviço do bem comum e da verdade.

Bem sabemos que os telejornais e os jornais influenciam a opinião pública, pois são para muitas pessoas uma autêntica fonte fidedigna de informação.

A verdade é que hoje deparamo-nos com sucessivas notícias que abrem telejornais, que são as primeiras páginas de jornais e que estão ao serviço de alguns interesses que têm por fito aniquilar alguns para fazer sobressair outros, descuidando-se, assim, uma informação que se pretende conscienciosa, crítica e reflexiva. E, assim, todos, todos perdemos!

Aliás, quantas e quantas vezes a comunicação social é usada por muitos como forma de chantagear os respetivos intervenientes quando estes adotam práticas que podem não ser as mais adequadas, mas que devem ser discutidas na respetiva sede! É triste, mas, infelizmente, acontece e mais uma vez quem perde é a sociedade que se pretende alicerçada em práticas de responsabilidade, de consciencialização, de honestidade e de verdade.

Acrescem as redes sociais em que se procura registar em cada momento uma validação, em busca dos *likes*, ainda que muitos daqueles se restrinjam a artifícios de uma realidade que se pretende esconder.

O Papa Francisco na pretérita Quarta-Feira de Cinzas apelou a um regresso urgente à realidade, dizendo-nos que a vida não é uma peça de teatro e que de-

vemos regressar à verdade do que somos.

Ora, e é neste regresso à realidade, do que verdadeiramente somos, que o Papa Francisco nos convida a procurar, sempre, a realidade, sem que nos deixemos influenciar pelos “tiktoks” desta vida, pelos ditos “likes” e pelos “followers”.

Efetivamente, a dependência daquelas redes sociais, bem como de uma cultura que endeusa a imagem e que procura a aparência, torna-nos escravos de um pensamento dominante que faz surgir fenómenos como os de Donald Trump e de Javier Milei em que rapidamente a mentira se torna verdade e a verdade é mascarada pela mentira. E esta mescla, entre a verdade e a mentira, traz à nossa memória a curta-metragem realizada em 1902, por Georges Méliès, com o título “A Coroação de Eduardo VII” que teve a particularidade de ter filmado a dita cerimónia sem que o realizador tenha sido convidado para tal evento. Aqui encontramos um exemplo do perigo que é estarmos colados a um ecrã, a um jornal, sem qualquer sentido crítico ou de desconstrução da aparente realidade que tantas vezes por ali nos é trazida.

Daí que a interrogação e a dúvida perante os desafios da vida, alicerçadas no desejo de continuar no percurso da aprendizagem, sem medo de errar e de aceitar diferentes opiniões, desembaraçará a sociedade do pensamento dominante que tolhe a liberdade de cada um e de todos.

Que tenhamos todos consciência da importância da credibilidade, da honestidade em todos os meios, especialmente no seio da comunicação social e das redes sociais, para que possamos contribuir para uma sociedade mais desenvolvida, mais justa, mais verdadeira que não adorna a realidade com artifícios e artimanhas para prosseguir interesses de apenas alguns.

Paula Margarido escreve
à quarta-feira, de 4 em 4 semanas

Carlos Fernandes

Deputado na ALRAM



Foi com o PSD-Madeira

A economia na Madeira cresce consecutivamente desde abril de 2021. Desde que ultrapassámos um dos piores momentos, como foi o caso da pandemia de Covid-19, as nossas empresas não têm parado de desenvolver-se. Atravessamos uma fase muito importante para a nossa Região no que diz respeito a esta matéria.

Enquanto alguns incautos vaticinavam um retrocesso depois do período pandémico, o Governo Regional, as empresas e os trabalhadores desta terra não pararam e encontraram soluções para termos trajetórias ascendentes, para alavancar novamente a nossa Região e, inclusive, para melhorar os números registados antes do surto.

A Madeira sempre foi uma Região que lutou e trabalhou sozinha, mas que acreditou na sua força, na sua coragem, na sua resiliência e, sobretudo, nas suas gentes. Mesmo perante o Estado que não se mostrou disponível para a ajudar.

E por falarmos em economia e crescimento, temos que falar do PIB.

O Produto Interno Bruto da Região Autónoma da Madeira superou os 6 mil milhões de euros em 2022, um máximo histórico. A Madeira foi a região do país que mais cresceu em 2021 (+9,2%) e a segunda nessas circunstâncias em 2022 (+14,2%, apenas atrás do Algarve com +17,0%).

Quanto ao PIB por habitante, em 2022, o mesmo fixou-se nos 23 675 euros na Região, acima da média nacional, que foi de 23 531 euros. Segundo as projeções, em 2023, o PIB da Madeira vai estar novamente acima da média nacional e deverá ultrapassar os 6,6 mil milhões de euros.

Em 2024, esta grandeza macroeconómica deverá, inclusive, rondar os 7 mil milhões de euros. Mesmo que isto incomode os opositores, especialmente os socialistas e os liberais.

Em 2015, quando começou este novo ciclo governativo liderado por Miguel Albuquerque, a taxa de desemprego estava nos 16,2%. Oito anos depois, em 2023, a taxa de desemprego foi de 5,9%, com uma pandemia no meio, com uma guerra na Europa e com ataques constantes da República à nossa Autonomia.

Este Governo Regional não parou, não

baixou os braços e lutou para reduzir as taxas de desemprego e o desemprego registado.

Em 2023, a taxa média do desemprego na Madeira foi de 5,9% – das melhores de sempre.

Foi este mesmo executivo, de Miguel Albuquerque, que cumpriu com os professores, que recuperou o tempo de serviço dos docentes da nossa Região e que valorizou as carreiras dos profissionais de saúde.

Foi com este executivo que atingimos números recordes na hotelaria, nas dormidas e nas ligações aéreas, com apostas essenciais nas tecnológicas e no desenvolvimento de novos sectores.

É na Madeira que temos sido pioneiros, que temos defendido verdadeiramente as forças de segurança. Foi o governo do PSD Madeira que sempre se chegou à frente no pagamento dos subsistemas de saúde. As nossas forças de segurança, abandonadas pela República, puderam contar com o Governo Regional.

Um Governo que, ao mesmo tempo, tem sabido acolher, sem discriminar, os seus filhos espalhados pelo mundo que decidem regressar à sua terra.

É mais do que certo que alguns vão dizer que a nível nacional estes números e demais indicadores também foram bons, mas não admitirão que, na Madeira, foram muito melhores.

Muitos dos indicadores estão acima da média europeia, mas, todos eles, muito acima da média nacional.

Foi este Governo que, liderado por Miguel Albuquerque, cumpriu, e mais cumpria, no rumo certo.

Hoje, o PSD Madeira, com a sua liderança reforçada, apresenta-se às eleições com provas dadas na governação. Não é tempo de embarcar em aventuras, nem em radicalismos, sejam eles da esquerda ou de direita. E, muito menos, dos radicais dos papelinhos e do anonimato.

É hora de seguirmos juntos e sem medo. Sempre pela Madeira!

Carlos Fernandes escreve
à quarta-feira, de 4 em 4 semanas

Carla Baptista de Freitas

Doutorada em História



Às mulheres da Arábia Saudita

Hoje, pensei em escrever sobre a liberdade das mulheres, 50 anos após o 25 de Abril. Sobre o que se passa no meio empresarial, o que falta nas políticas públicas, o que verdadeiramente não mudou nas famílias. Prometi, a mim mesma, não ser mais uma das pessoas que comentam as opções editoriais de autores, com peso. Não pelo conhecimento da matéria, na minha opinião. Mas, pelo nome que ostentam. Pela presença na nossa História, que respeito. No meio de tanta reflexão e opinião, que consumo, pois leio tudo, dei-me conta da existência ou permanência de transformações que teimam em impedir o progresso dos direitos das mulheres, que têm de ser olhados como direitos fundamentais.

Pelo caminho, vou deixar de dar também a minha opinião sobre a notícia que dá conta de que o Parlamento francês aprovou a introdução do direito à interrupção voluntária da gravidez na sua constituição. Sem querer me descentrar de Portugal, mas tendo em conta os retrocessos que vão pelo Mundo, muito por conta dos conflitos armados, impossível seria não escrever sobre a escolha da Arábia Saudita – um dos melhores exemplos em termos de atropelo dos direitos das mulheres, com um historial negro –, para presidir à Comissão do Estatuto da Mulher, o fórum das Nações Unidas para a igualdade de género. Oportunidades económicas, educação, saúde e liderança política. Estas são as quatro dimensões pelas quais são avaliados os países, no que ao progresso, rumo à paridade de género e comparação das disparidades de género, diz respeito. Em matéria de proteção e promoção dos direitos das mulheres, é conhecido o abismo que separa a realidade vivida pelas mulheres e raparigas na Arábia Saudita e as aspirações da Comissão do Estatuto da Mulher (CSW). Porém, a sua candidatura ao cargo não mereceu qualquer oposição dos seus pares. Segundo o último relatório, de 2023, do Fórum Económico Mundial e, de acordo com o Índice Global de Disparidade de Género – que foi introduzido pela primeira vez pelo Fórum Económico Mundial em 2006 –, a Arábia Saudita ocupava a 131.ª posição, entre 146 países, em matéria de igualdade entre homens e mulheres. Muito embora a Lei do Estatuto Pessoal da Arábia Saudita de 2022, seja invocada pelas autoridades sauditas como um passo em direção ao progresso e à igualdade entre homens e mulheres, a verdade é que continua a consolidar a discriminação de género em todos os aspetos da vida das mulheres, nomeadamente na esfera

familiar, desde o casamento ao divórcio, à custódia dos filhos, à questão das heranças, e, de modo algum protege as mulheres da violência de género.

Em 2018, o líder da Arábia Saudita, o príncipe herdeiro Mohammed Bin Salman, prometeu reformas e, entre elas, as mulheres passaram a ter o direito a conduzir e o uso do *hijab* deixou de ser obrigatório em espaços públicos. No entanto, as notícias que nos entram pela casa adentro, a maioria veiculada pelos grupos de defesa dos direitos humanos, afirmam que as mulheres sauditas ainda estão sujeitas a muitas restrições discriminatórias. Entre elas, ao dia de hoje, as mulheres sauditas continuam a ter de obter uma autorização de um tutor masculino para se casarem. Pior, ainda à luz da Lei do Estatuto Pessoal da Arábia Saudita de 2022, o marido pode retirar o apoio financeiro à mulher, sempre que esta se recusar a ter relações sexuais com ele, a viver ou a viajar com ele. A organização não-governamental Human Rights Watch instou os membros da CSW, na qual se inclui Portugal, a manifestarem-se contra a eleição da Arábia Saudita. O resultado, foi aquele que se sabe. A sua eleição. Sem qualquer oposição, entre os seus pares. Será que eu não entendi a decisão como um desafio, algo transformador? Ou, mesmo não compreendendo, devo aceitar (e esquecer) que ainda nem terão passado dois anos, desde que o Irão foi expulso do fórum das Nações Unidas, por conta da repressão aos protestos que se seguiram à morte de Mahsa Amini? Uma rapariga, de 22 anos, que morreu sob custódia policial, após ter sido detida, em Teerão, por alegadamente não usar o *hijab*. Dizem-me que a Arábia Saudita não se pode dar ao luxo de falhar, pois colocaria em cheque a própria liderança do príncipe herdeiro Mohammed Bin Salman, e à sua agenda reformista.

A Comissão do Estatuto da Mulher, o fórum das Nações Unidas, o dever de promover os direitos das mulheres e a igualdade de género e é vital que faça a defesa desse propósito. Que esta não seja uma manobra económica da Arábia Saudita. Que a comunidade internacional permaneça atenta. A Arábia Saudita, que integra o bloco asiático, preside à Comissão do Estatuto da Mulher, do principal fórum da ONU para a igualdade de género até 2027. É grande o espaço temporário. Que sejam maiores as expectativas de desempenho.

Carla Baptista de Freitas escreve
à quarta-feira, de 4 em 4 semanas

Gonçalo Aguiar



O ano que se fará Abril na Madeira

Tal como era espetável, a Madeira e o Porto Santo são chamados mais uma vez para eleger a Assembleia Regional, e consequentemente um novo governo. Era a decisão mais esperada, e estando tomada, é o caminho a seguir.

É a democracia a funcionar, pois é necessário haver uma consulta popular perante os acontecimentos que levaram à demissão de Miguel Albuquerque enquanto Presidente do Governo.

O que não era de esperar é que PSD fosse decidir recandidatar precisamente Miguel Albuquerque para um novo mandato. Pois se não tinha condições quando decidiu se demitir, continua sem ter, tendo em consideração que o processo judicial continua em curso.

Considero, portanto, uma irresponsabilidade por parte do PSD, que diz agora que Albuquerque tem condições para ser novamente candidato a presidente, uma vez que continua constituído arguido num processo que envolve atos de corrupção no exercício de funções públicas.

Por outro lado, as eleições que irão ocorrer a 26 de maio são eleições onde está tudo em pratos limpos, ou seja, as ameaças que o PS tem vindo a alertar já aconteceram e já foram experienciadas pela população, de modo que, já não se pode dizer que não se sabia.

A 26 de maio está em jogo manter tudo como está, com o PSD e Miguel Albuquerque, ou efetivar uma mudança política na região com o PS e Paulo Cafófo a Presidente. Muito honestamente não há mais nenhuma alternativa para governar a Região.

Tal como o Partido Socialista vem dizendo, não votar ou votar em partidos alternativos, é na nossa Região, a mesma coisa que votar no PSD. Isso já está comprovado, em 2019 começou com o CDS, em 2023 acrescentou-se o PAN, mas também, com o Iniciativa Liberal a se oferecer logo na noite eleitoral, enfim, agora em 2024, até o Chega está à espera de ser o próximo fiel da balança para se juntar ao PSD, ou não fossem os seus membros maioritariamente do próprio PSD.

Não é concebível que estejamos a caminho de 50 anos de um só partido no poder regional. Isto não é saudável, não traz liberdade, antes pelo contrário, promove compadrios, promove a concentração de riqueza em apenas alguns, e é por isso que, por muito que se tente disfarçar, a Madeira é a região do país com os mais altos níveis de pobreza.

O que se assistiu agora recentemente com o saneamento de funcionários afetos ao PSD, que apoiaram a lista perdutora, é apenas uma amostra do que o povo madeirense tem sofrido na pele ao longo de anos por não serem do PSD. De maneira que, no dia 26 de maio é o momento certo para darmos uma resposta e mudar este ciclo.

Nos 50 anos do 25 de abril, Dia da Liberdade, será significativo poderemos libertar a região destas amarras representadas pelo PSD. Poderemos gritar bem alto na rua por Liberdade, por um novo tempo de esperança para a Região, com melhores salários, com melhores condições de vida, com mais habitação e com mais saúde.

A alternativa governativa não é o Partido Chega de Miguel Castro que representa o conservadorismo, um retrocesso de liberdades e garantias para a população, que fala em corrupção, mas não apresenta medidas concretas e viáveis para combater. Todos nós queremos o combate à corrupção ninguém tenha dúvidas sobre isso.

É por isso que o apelo que faço vai no sentido de não procurarem desculpas e mais desculpas para não votar, não procurarem desculpas e mais desculpas para simplesmente protestar, no dia 26 de maio, no ano dos 50 anos do 25 de Abril, vamos virar a página na Região e o voto que muda a Região é o voto no Partido Socialista.

CARTÓRIO NOTARIAL DA CALHETA

António Costa – Notário

Edifício Girassol, Rua Padre Isaias de Freitas, Estrela, 9370-150 Calheta
Telf: 291 827 457 - Fax: 291 827 458 - Email: cartoriocadcalheta@gmail.com

(Publicado no "JM" de 17-4-2024)

António Costa, respetivo Notário, CERTIFICA, para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada a folhas 5, do livro de notas para escrituras diversas nº 45 deste Cartório, **José Manuel Ribeiro Delgado**, NIF 153.223.405, e **mulher Maria Graça Delgado**, NIF 190.104.031, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia do Arco da Calheta, concelho da Calheta, onde residem à Terceira Vereda Cova do Arco, número 2, 9370-062, **declararam:**

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio urbano, composto por casa de habitação de um pavimento, situado na **Cova do Arco**, freguesia do **Arco da Calheta**, concelho da **Calheta**, com a área total de noventa e um metros quadrados, dos quais sessenta e um metros quadrados são de implantação, a confrontar a norte com Caminho Municipal, a sul com Vereda, a leste com José Manuel Ribeiro Delgado, e a oeste com Proprietário, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial da Calheta, inscrito na matriz em nome do justificante marido, sob o artigo 2260.

Que o prédio veio à posse dos justificantes no ano de mil novecentos e noventa e quatro, já casados, por compra verbal, não titulada, que fizeram a José Manuel Ribeiro Delgado e mulher Maria Rosalina Cristo Vieira Ventura, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes ao sítio da Cova do Arco, freguesia do Arco da Calheta, concelho da Calheta, e sem que tivessem celebrado a respetiva escritura.

Que o prédio entrou na posse dos justificantes há mais de vinte anos, os quais vêm exercendo a posse diretamente, sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, de forma contínua, de boa fé, sem oposição de quem quer que fosse e com o conhecimento de toda a gente, posse essa que é pública e pacífica, e que já dura há mais de vinte anos e que tem consistido na limpeza, conservação, utilização, ocupação, melhoramentos e habitação do referido prédio urbano, na fruição das suas utilidades e no pagamento das respetivas contribuições e impostos, pelo que apesar de não disporem de um título com que possam comprovar o seu direito de propriedade, o certo é que já adquiriram o mencionado prédio, a título originário, por usucapião.

Está conforme o original.

Cartório Notarial da Calheta, 16 de abril de 2024.
O Notário, António Costa.

PUB



FOTO DR

OPÇÕES FORMATIVAS

Alunos do 9.º refletem sobre escolhas no 10.º ano

Por **Paula Abreu**
paulaabreu@jm-madeira.pt

Os alunos do 9.º ano estão a ter, ao longo desta semana, a oportunidade de contactar com diversas profissões e opções formativas, atendendo à escolha do curso no ensino secundário.

Decorre, na Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Horácio Bento de Gouveia, a Semana de Orientação Escolar e Profissional, destinada aos alunos que terminam este ano o 3.º ciclo e que se preparam para entrar no 10.º ano de escolaridade.

Carlos Mendonça, presidente do conselho diretivo da escola, deixou um apelo aos alunos para aproveitarem estes dias de contacto com

vários profissionais. "O Serviço de Psicologia e Orientação procurou dar as ferramentas aos alunos para fazerem uma escolha das suas opções, bem fundamentadas para depois não se arrependerem", disse aos discentes presentes, lembrando que, atualmente, os jovens têm mais oportunidades no acesso à informação do que as gerações anteriores. "É uma oportunidade de reflexão consciente e informada" que os estudantes devem aproveitar, sublinhou, com vários painéis a decorrerem com orientação, aconselhamento e abordagem a várias profissões.

Na sessão de abertura, o secretário regional de Educação, Ciência e Tecnologia também acentuou a importância de os alunos neste ano

escolar em específico analisarem de forma consciente quais as opções que pretendem seguir, ao nível académico e a pensar num futuro profissional. Jorge Carvalho alertou os jovens que "quanto mais conscientes e informadas forem as vossas decisões, as escolhas são mais acertadas".

O governante com a pasta da Educação adiantou aos alunos que, de 6 a 17 de maio, estes devem assinalar, no PLACE, plataforma da SRE criada para esse efeito, as diferentes opções de cursos e escolas onde pretendem se matricular para o ensino secundário.

Um ato importante para a tutela e estabelecimentos de ensino, visando eventuais ajustamentos na oferta educativa em benefício dos alunos.

VISITAS DE ESTUDO

Discentes conhecem formação do IQ

Amanhã e sexta-feira, o Instituto para a Qualificação (IQ) vai promover visitas de estudo a cerca de 240 alunos, encarregados de educação e docentes de escolas da Região, principalmente dos 2.º e 3.º ciclos, para dar a conhecer as instalações e o funcionamento do ensino e formação profissional

no Centro de Formação Profissional da Madeira e na Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes.

Os visitantes terão a oportunidade de interagir com os formandos e professores, nas oficinas e salas de formação tecnológica, "um momento determinante para uma orientação vocacional

e uma tomada de decisão mais consciente no que toca ao ensino secundário", refere nota de imprensa.

Estarão presentes alunos das escolas do Funchal, de Câmara de Lobos, Porto da Cruz, Calheta, Santa Cruz, e utentes do Instituto de Segurança Social.

PUB

**RECRUTAMENTO**

Empresa de referência com mais de 40 Anos no mercado regional recruta para o Departamento Técnico Hotelaria

Técnico de Frio**REQUISITOS**

- Experiência em Frio Comercial e Industrial
- Certificação em Manuseamento de Gases Fluorados (preferencial)
- Carta de Condução

OFERECE-SE

- Integração em empresa sólida e de referência
- Formação contínua na área de Frio e Refrigeração Comercial e Industrial
- Remuneração compatível com a função
- Regalias em vigor na empresa

Respostas com CV para o mail:
administracao@vasconceloseabreu.pt

INICIATIVA JM/ACINACADEMY

Formação sobre RGPD a 22 e 23

Continuam abertas as inscrições para a formação sobre o Regime Geral de Proteção de Dados (RGPD), que vai decorrer na próxima semana, em modo online.

Por **Iolanda Chaves**
ichaves@jm-madeira.pt

A segunda edição da formação sobre o Regime Geral de Proteção de Dados (RGPD), promovido pelo JM em parceria com a AcinAcademy, ministrado pela especialista Cláudia Monge, realiza-se nos próximos dias 22 e 23 (segunda e terça-feira).

Depois da primeira edição em regime presencial, esta ação de formação é agora reeditada em modo online, um formato que se tem afirmado mais prático e acessível para atender às necessidades de formação evidenciadas no caso da proteção de dados.

Este curso, com custo de inscrição de 200 euros, está estruturado para um total de oito horas; qua-

tro no primeiro dia (das 14h00 às 16h00 e das 16h00 às 18h00) e mais quatro no dia seguinte, no mesmo horário.

A formadora é advogada especialista na área de prática de proteção de dados. O ranking de 2023 para Portugal – Innovation, Technology & IP dos Leaders League destacou-a na área de prática de Proteção de Dados, na categoria Recommended.

Informações mais detalhadas sobre a formadora e sobre o plano da formação (composto por 17 pontos essenciais do RGPD) devem ser consultadas no microsite acinacademy.pt. As inscrições podem ser realizadas online, através do referido microsite, bem como através do email formacao@jm-madeira.pt ou do JM (291 210 400).



FOTO JM

Cláudia Monge é advogada especialista em prática de proteção de dados.

Contratação Pública em maio
Entretanto, em maio, realiza-se, também online, o primeiro de três módulos de uma formação sobre contratação pública, nos dias 6 e 7 e 9 e 10, num total de 16 horas.

O advogado Marco Real Martins (que também já orientou esta

formação em modo presencial, no Funchal) abordará 'O regime de formação dos contratos públicos'. As inscrições para este curso, e para outros que têm vindo a ser promovidos e divulgados pelo JM, estão também a decorrer no microsite acinacademy.pt.

CONTINENTE

Academia do clube de produtores

A sessão inaugural da 2.ª Academia do Clube de Produtores Continente na Madeira decorre já na próxima quinta-feira, 18 de abril, nas instalações da GESBA, em São Martinho, e conta com a presença da secretária regional da Agricultura e Ambiente, Rafaela Fernandes, da presidente do Clube de Produtores do Continente, Ondina Afonso, e do diretor-geral da Insígnia Continente Modelo, Fernando Silva.

A Academia do Clube de Produtores Continente (CPC) é um programa de formação focado na inovação, competitividade e sustentabilidade dos produtores, e decorrerá entre março e novembro de 2024, num total de sete sessões, para cerca de 20 formandos, desde produtores de hortícolas da Região, a técnicos agrícolas da Secretaria Regional da Agricultura e Ambiente, que também se juntaram a esta iniciativa do Clube de Produtores Continente.

A sessão de amanhã arranca pelas 10h00, com aquelas três intervenções, seguindo-se a temática em torno da 'Qualidade e Segurança Alimentar nos hortícolas da Madeira'. O encerramento está alinhado para as 13h00.

PULSAR ECONÓMICO

Por **Rui Anacleto**

+ Insolvências aumentaram mais de 19% no primeiro trimestre

O número de insolvências em Portugal aumentou 19,5% no primeiro trimestre face ao mesmo período do ano passado, de acordo com a análise da COSEC – Companhia de Seguro de Créditos. Foi no segmento das microempresas que se verificou o maior número de insolvências, 67% no primeiro trimestre.

+ Queixas contra os bancos aumentaram 20% até março

As reclamações contra o setor bancário aumentaram 20% no primeiro trimestre, face ao mesmo período do ano passado, de acordo com os dados divulgados esta semana pelo Portal da Queixa. Entre janeiro e março, os consumidores registaram 1.805 queixas na plataforma. O débito de valores das contas, sem o conhecimento dos titulares, é apontado como um dos principais motivos de insatisfação entre os clientes bancários, com 32,6% das ocorrências. Segue-se a burla, com 13,4% das reclamações, em especial as situações relacionadas com cartões de crédito.

+ Novo crédito ao consumo aumentou 12,2% em fevereiro para 691 M€

O valor do novo crédito ao consumo aumentou cerca de 6% em fevereiro, para 691 milhões de euros em relação a janeiro, e 12,2% em comparação com o mesmo período do ano passado, segundo os dados divulgados esta semana pelo Banco de Portugal. Em fevereiro, o crédito pessoal concedido totalizou 318 milhões de euros, um aumento de 5,9% face a janeiro.

+ Produção automóvel em Portugal aumentou 4,7% no 1.º T

A produção automóvel em Portugal atingiu os 95.582 veículos no primeiro trimestre deste ano, mais 4,7% em comparação com o mesmo período de 2023, de acordo com a informação divulgada esta semana pela Associação Automóvel de Portugal.

+ Já foram entregues mais de 2 milhões de declarações de IRS

Os contribuintes já entregaram mais de 2 milhões de declarações de IRS, segundo os dados do Portal das Finanças. O período de entrega da declaração dos rendimentos obtidos no ano passado arrancou a 1 de abril e termina a 30 de junho.



TRANSPORTE MARÍTIMO

Registos de grandes navios quadruplicou

A Gare Marítima do Funchal acolheu ontem o Seminário Anual da European Community Association of Ship Brokers and Agents.

Por **Edna Baptista**

edna.baptista@jm-madeira.pt

Em dez anos, o Registo Internacional de Navios da Madeira (MAR) quadruplicou o número de grandes navios registados, o qual se cifra atualmente em 902, sem contar com os iates. De facto, conforme avançou Miguel Albuquerque, presidente do Governo Regional, à margem do Seminário Anual da European Community Association of Ship Brokers and Agents (ECASBA), que decorreu ontem na Gare Marítima do Funchal, em 2014 eram apenas 232 os 'gigantes do mar' contabilizados, sendo esta uma evolução "extraordinária".

Ademais, destacou, esta valorização tem um importante reflexo no Centro Internacional de Negócios. "Em 2022, tínhamos 4.005 postos de trabalho diretos qualificados. Esse número significa um crescimento de 17,6% relativamente ao ano anterior", apontou, acrescentando que tal maiorização se prolongou em 2023, que somou 2.643 entidades registadas, muitas das quais do setor tecnológico.

"Todos os setores cresceram", vinco, asseverando ainda que estes dados mostram a confiança, a credibilidade, a segurança e a competitividade oferecida pela RAM, indo ao encontro dos esforços para diversificar a economia regional.

Porto de "excelência"

Por seu turno António Belmar da Costa, vice-presidente para a Europa da Associação da Comunidade Europeia de Corretores e Agentes de Navios (FONASBA), teceu largos elogios ao porto do Funchal, congratulando as condições asseguradas pela APRAM.

"A Madeira está a fazer um trabalho excelente do ponto de vista dos navios de cruzeiro", começou por afirmar o dirigente, destacando, a este propósito, os novos negócios que a Região conquistou para os próximos anos neste setor, mormente aquando da sua participação na Seatrade Cruise Global, a maior feira do setor de cruzeiros, que decorreu em Miami.

"A Madeira está a crescer de uma forma sustentada. O porto da APRAM tem feito um belíssimo trabalho e, portanto, vejo com bastante otimis-



Albuquerque ouviu Belmar da Costa dizer que "a Madeira está a fazer um trabalho excelente".

mo a continuação dos bons negócios na Madeira, que são vitais. A Região tem tudo de bom para oferecer", salientou ainda, avançando que essa foi, aliás, a razão pela qual o seminário da ECASBA se realizou no Funchal.

Conforme revelou o responsável, este certame pretendeu tratar os temas quentes do setor do transporte marítimo e das cargas ao nível da Comissão Europeia, mormente a digitalização e a obrigatoriedade de, a partir de setembro, os passageiros de países terceiros à União Europeia terem de fazer o controlo fronteiriço no primeiro porto aquando da chegada à Europa. "Estamos a falar de 4/5 mil passageiros a chegar ao mesmo tempo em cruzeiro e que precisam de ver rapidamente a sua passagem pelo porto resolvida. (...) Terem de fazer todas as diligências de passaporte e migração para en-

Ampliação do porto 'em suspenso'

Não obstante os sucessivos recordes batidos pelo porto do Funchal, para já, está suspensa a ampliação da Pontinha, estando todos os esforços empenhados na construção do novo hospital e no setor da habitação que "são os dois principais investimentos em curso". "Neste momento, não temos capacidade de executar duas obras com esta dimensão", disse Albuquerque. No entanto, esta é uma empreitada "inevitável" que terá de ser equacionada no futuro. "Talvez não por mim, mas por quem vier a governar", disse.

trarem vai demorar muito tempo e a escala dura pouco tempo", explanou, denotando que tal implicará alterações nos portos, nomeadamente com a necessidade de reforçar meios e recursos humanos para acelerar este processo.

Questionado sobre o cargueiro, de bandeira portuguesa e registado na Madeira, apresado pelo Irão, Belmar da Costa reconheceu que esta é uma situação que deve assustar a todos, uma vez que, entre outras consequências, acabará por encarecer o preço dos produtos que chegam às prateleiras. "Vemos com preocupação, porque há descontinuação de serviços e ameaças e os navios deixam de poder passar por aquela zona e têm de fazer a antiga rota do Cabo, e, como tal, demoram mais tempo e custa mais dinheiro", aclarou.



O porto do Funchal recebeu, ontem, mais de 7 mil pessoas.

CRUZEIROS

Dia calmo na Pontinha

Depois da passagem do 'Island Princess' e do 'AIDAperla', hoje é a vez do porto do Funchal voltar a receber o 'Marella Explorer', 'cara' bem conhecida do arquipélago madeirense. Este será o único visitante desta quarta-feira, sendo que amanhã não está prevista qualquer chegada de cruzeiros, o que só volta a acontecer

dia 19, com a vinda do 'Seven Seas Grandeur'. Quanto a esta terça-feira, a Pontinha viu-se embelezada pela visita de dois 'gigantes do mar' e um mega-iate, num total de 7.181 pessoas, das quais 5.300 são passageiros. Vindo de Tenerife, o 'AIDAperla' trouxe consigo 3.525 passageiros e 994 tripulantes, para uma escala de

13 horas na Madeira, antes de rumar ao porto de Leixões. Já o 'Island Princess', proveniente de Málaga, ficou 11 horas no porto do Funchal, com 1.775 passageiros e 887 tripulantes.

Em fundeadouro, esteve ainda ontem também o mega-iate 'Anemol', que chegou de madrugada para uma escala de 99 horas.

RUI BARRETO

Trabalhar em rede é a melhor forma

O secretário regional da Economia, Mar e Pescas afirmou, ontem, que há protocolos que ajudam a que os empresários da Madeira possam chegar mais longe, possam usar o AICEP (Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal) para chegar a outros mercados, ganhar escala e dimensão.

Rui Barreto falava à margem do 'roadshow' subordinado ao tema 'Internacionalização Via E-COMMERCE TRANSIÇÃO DIGITAL PRR C16', que decorreu no hotel Meliã Madeira.

No seu entender, trabalhar em rede, com eficiência, é a melhor forma de enfrentar os desafios.

Rui Barreto adiantou que não é por acaso que a economia da Madeira tem vindo a crescer. Na sua opinião, isso deve-se muito à conta da iniciativa privada, embora haja também investimento público devido à estabilidade política, à confiança, à previsibilidade com a

ajuda do tal canal do AICEP.

No 'roadshow' de ontem, foi apresentada a medida do Plano de Recuperação e Resiliência para impulsionar as exportações online de produtos e serviços portugueses.

Ocasão que Rui Barreto enalteceu o papel do AICEP com mais de 40 delegações espalhadas pelo mundo, como entidade facilitadora para as empresas da Madeira e do Porto Santo poderem alargar a sua atividade a mercados de todo o mundo.

O governante não deixou ainda de dizer que Portugal "fez um percurso de grande sucesso nos últimos 10 anos, fazendo que as exportações representem, hoje, mais de 50 por cento do PIB". No entender do secretário regional, isso deve-se também ao trabalho de sincronização, de partilha, de ligação entre as instituições da Madeira e o AICEP. **CR**



Foi apresentada a medida para impulsionar as exportações.

AGRÍCOLA

Faturação de rum pode alcançar os 5 milhões



J. Faria & Filhos assinala o 75.º aniversário.

Por **Marco Milho**
mmilho@jm-madeira.pt

Apesar de ainda não estar fechada a primeira metade do ano, o presidente do Governo Regional adiantou ontem que as estimativas apontam para que o volume de faturação do rum agrícola da Madeira exceda os 5 milhões de euros até ao final de 2024.

Foi durante uma visita à J. Faria & Filhos, empresa que assinalou o 75.º aniversário, que Miguel Albuquerque destacou o sucesso deste produto.

"Quando cheguei ao Governo, o valor de comercialização anual andava à volta dos 400 mil euros.

Agora, com o rum e as ações de promoção que temos feito, e com a apetência do mercado internacional pelo nosso rum, estamos a atingir um valor de faturação que possivelmente vai fechar este ano com cerca de cinco milhões de euros", antecipou o governante.

As perspetivas foram justificadas com o crescimento que tem sido registado, conjugando-se com o facto de, no ano passado, a faturação ter estado perto desse valor.

Para Miguel Albuquerque, é um indicador de que a Madeira tinha "um produto de excelência", mas que não o sabia promover.

"A partir do momento em que o fizemos, em que o colocámos junto

dos apreciadores e peritos internacionais, houve uma boa receptividade, e, hoje, o rum da Madeira é dos mais cobiçados, mais apetecidos e o exemplo é esta garrafa que vai ser colocada no mercado a cerca de 400 euros", disse o presidente do Governo Regional, referindo-se a um novo produto lançado pela J. Faria & Filhos: um rum de 45 anos, envelhecido.

Numa cerimónia que registou casa cheia nas instalações da empresa, com vários membros da tutela da Agricultura, Miguel Faria, administrador da J. Faria & Filhos, deu conta da construção de um novo entreposto frigorífico que, adiantou, já se encontra em construção.

SAVOY PALACE

'Terreiro a Copo' com 25 produtores nacionais

Está já apazada a quarta edição do Terreiro a Copo, que regressa aos jardins do Terreiro no Savoy Palace, no próximo dia 25 de maio, sábado, convidando à degustação de uma seleção dos melhores vinhos portugueses.

Um ano depois, o evento volta a realizar-se, sensivelmente pela mesma altura – em 2023 deu-se a 27 de maio, igualmente um sábado –, então com mais de duas dezenas de produtores a exibirem os seus

produtos a quase um milhar de visitantes que por ali passaram, um número que, de resto, se afirmara já na edição de 2022.

Este é um evento realizado em parceria com a 'Copo', um dos distribuidores dos produtores nacionais de vinho no mercado regional.

Este ano, o Terreiro a Copo voltará a contar com cerca de 25 produtores nacionais, que estarão presentes no evento e darão a provar vinhos aprimorados, incluindo re-

centes lançamentos e os clássicos, proporcionando numa viagem de sabores de norte a sul do País, passando pelas ilhas portuguesas.

"Apesar deste ser um evento recente no mercado regional, as três edições realizadas revelaram o sucesso do Terreiro a Copo, com a presença de dezenas e produtores e uma grande afluência do público", conforme se pode ler numa nota divulgada pela Savoy Signature, já na projeção deste certame. **DS**



Cada uma das anteriores edições levou ao Savoy centenas de pessoas.

GUARDAS PRISIONAIS

Greve desconvocada

O Sindicato Nacional do Corpo da Guarda Prisional (SNCGP) desconvocou ontem a greve anunciada para 29 de abril após a sua direção ter sido convocada para uma primeira reunião com a ministra da Justiça, a realizar na quarta-feira.

Em comunicado, a direção do SNCGP esclarece que a greve de 29 de abril foi "desmarcada, pois o principal motivo da mesma foi concretizado", ou seja, serem recebidos pela ministra da Justiça, Rita

Alarcão Júdice.

Os guardas prisionais tinham marcado a greve de 24 horas em protesto contra a falta de resposta do novo Governo a um pedido de "reunião urgente" para "resolver problemas" como a valorização das carreiras e a atualização salarial.

A 29 de março, o SNCGP exigira uma reunião com a nova ministra da Justiça até ao final de abril, considerando ser urgente discutir a atual situação dos serviços prisionais.

GOVERNO

Debate de urgência sobre IRS

O ministro dos Assuntos Parlamentares vai representar o Governo nesta quarta-feira no debate de urgência pedido pelo PS sobre a descida do IRS anunciada pelo primeiro-ministro, que gerou uma troca de acusações entre oposição e Executivo.

Fonte do gabinete dos Assuntos Parlamentares disse à Lusa que o ministro das Finanças, que

os socialistas tinham dito querer ver no Parlamento a esclarecer o tema, viajou para Washington para participar numa reunião do Fundo Monetário Internacional já agendada.

Na ausência de Joaquim Miranda Sarmento, será o ministro dos Assuntos Parlamentares, Pedro Duarte, que intervirá no debate em nome do Governo.



A Empresa de Electricidade da Madeira, SA informa que, por motivo de trabalhos de conservação/remodelação na rede de distribuição, o fornecimento de energia será interrompido, nos dias, horas e locais abaixo indicados:

Dia 19/04/2024 - das 09.00 às 11.30 horas
FUNCHAL
- Vereda da Amoreira

das 09.00 às 09.30 e das 15.30 às 16.30 horas
CANHAS
Sítios do Carvalhal e Carreira, do Barreiro e Feiteiras e da Fajã e Eiras

das 08.30 às 12.30 horas
CÂMARA DE LOBOS
- Estrada de Santa Clara (parcial)
- Complexo Habitacional da Ribeira da Alforra (Blocos G, L e M)

Dia 20/04/2024 - das 13.30 às 18.00 horas
GAULA
- Sítio do Ribeiro Francês (nº 48)
- Caminho Cais do Porto Novo

Como, eventualmente, poderá ser restabelecida a corrente durante os períodos indicados, deverão considerar-se, PARA EFEITOS DE SEGURANÇA, como estando os condutores permanentemente em tensão. A EEM solicita a compreensão dos seus consumidores pelos eventuais incómodos que possa causar.

Contacte-nos através do número gratuito: **800 221 187** – Serviço de Apoio ao Cliente

Funchal, 16 de abril de 2024.

O Vice-Presidente do Conselho de Administração,
João Pedro Sousa



FOTO JOANA SOUSA

ALBUQUERQUE SOLIDÁRIO

Patrícia Dantas é primeira baixa no Governo

Ex-deputada do PSD renunciou ao cargo de adjunta do ministro das Finanças.

Por **Carla Sousa**
carlasousa@jm-madeira.pt

A ex-deputada madeirense do PSD Patrícia Dantas, convidada para adjunta pelo ministro de Estado e das Finanças, Joaquim Miranda Sarmento, decidiu não assumir funções.

"Na sequência de notícias veiculadas pela comunicação social, sobre um processo que teve início em 2017 e que está ainda a decorrer nos locais próprios, sem que sobre o mesmo tenha sido proferida qualquer decisão judicial, Patrícia Dantas, mantendo a presunção da inocência que se impõe e após ponderação, comunicou ao Sr. ministro de Estado e das Finanças que decidiu não assumir as funções de adjunta do Ministério das Finanças", lê-se no comunicado enviado às redações.

Esta primeira baixa no Governo de Montenegro surgiu após notícia do jornal Correio da Manhã, que na sua edição de ontem escreveu que Patrícia Dantas, acusada num processo judicial, já em fase de instrução, de um crime de fraude na obtenção de subsídio, seria a nova adjunta do ministro de Estado e das Finanças, Miranda Sarmento.

Em causa, saliente-se, está um

processo no qual a ex-deputada do PSD na Assembleia da República está a ser julgada por alegada fraude para obtenção de fundos europeus.

O processo em causa é precisamente o mesmo que levou a social democrata a solicitar a sua saída da lista apresentada por Miguel Albuquerque às eleições internas do PSD-Madeira que decorreram no passado dia 21 de março. Numa alteração de última-hora, o nome de Patrícia Dantas foi então substituído pelo de Sónia Pereira, vereadora na Câmara Municipal de Câmara de Lobos.

Em declarações ao JM, na altura, Patrícia Dantas, por considerar que "não havia condições para me manter", referiu que estaria a ponderar a sua vida profissional, agora que se encerrava um ciclo político.

Ontem, Miguel Albuquerque manifestou-se constrangido com a forma como o processo que envolve Patrícia Dantas foi conduzido e expressou toda a sua solidariedade.

"Acho um pouco estranho ela ter sido convidada nas circunstâncias que toda a gente já conhecia (o processo em curso) e depois terem-lhe retirado essa nomeação", disse. Mais referiu que ninguém pode ser achincalhado na praça pública devido a um processo de averiguações.

Toda esta situação torna-se ainda mais incompreensível quando é sabido que Patrícia Dantas, enquanto deputada, fez parte da comissão de inquérito à TAP, facto que não agradou a Luís Montenegro, sendo que agora preparava-se para assumir um cargo de responsabilidade no Governo liderado pelo próprio Montenegro, desta feita no Ministério das Finanças. Recorde-se que numa entrevista à SIC Notícias, em fevereiro de 2023, Montenegro disse que preferia não ter uma deputada do seu partido, arguida numa processo-crime, na comissão de inquérito da TAP, lembrando, contudo, que esse era um problema anterior ao seu mandato.

Numa altura em que o novo Executivo tem de lidar com várias 'fragilidades', desde logo por não ter maioria e por já hoje enfrentar um debate de urgência no Parlamento nacional, e depois de o País ter presenciado diversos 'casos e casinhos' no Governo anterior, liderado por António Costa, há quem considere que Patrícia Dantas não foi uma escolha sensata. "Não me parece que tenha sido uma escolha sensata, tendo em conta os processos judiciais atuais (...) da atual deputada do PSD-Madeira", afirmou a líder dos bloquistas Mariana Mortágua.

Breves

Gaza vive "crise sem precedentes"

FOME Com as atenções internacionais a virarem-se para conflito Irão-Israel, a crise sem precedentes em Gaza prossegue e as atividades das agências humanitárias estão em risco, face aos entraves impostos pelas autoridades israelitas, alertam responsáveis da ONU no terreno. No total, segundo as Nações Unidas, mais de 33 mil pessoas morreram em seis meses de conflito, 1,7 milhões estão deslocadas e 1,1 milhões - metade da população de Gaza - em risco imediato de morrer à fome.

Vários desaparecidos em naufrágio

ÍNDIA Pelo menos quatro pessoas morreram e 19 estão desaparecidas após o naufrágio de um barco ontem num rio na região da Caxemira, no norte da Índia, segundo as autoridades regionais. "Lamentamos quatro mortes nesta tragédia", disse aos jornalistas o diretor do principal hospital de Srinagar, Muzaffar Zargar, acrescentando que três pessoas foram hospitalizadas.

Chuvas torrenciais no Afeganistão

DESTRUIÇÃO O número de mortos em incidentes relacionados com as chuvas torrenciais que atingiram o Afeganistão desde sexta-feira aumentou para 50 e o de feridos para 36, informou ontem um responsável do Governo talibã. "Segundo relatórios dos ministérios competentes, desde sexta-feira, 50 pessoas morreram e outras 36 ficaram feridas devido às fortes chuvas, inundações repentinas e desabamento de casas", disse à agência EFE o porta-voz do Ministério de Gestão de Desastres, Janan Sayeq.

Detido ativista venezuelano

SUSPEITAS O Ministério Público da Venezuela anunciou a detenção do ativista Carlos Julio Rojas, acusado de de ser "o instigador" e "operador logístico" de uma alegada tentativa de homicídio do Presidente venezuelano, Nicolás Maduro. "O Ministério Público anuncia a detenção hoje [segunda-feira] de Carlos Julio Rojas, alvo de um mandado de captura", acusado de "ser o instigador e operador logístico da tentativa de assassinio contra o chefe de Estado Nicolás Maduro", escreveu o procurador-geral venezuelano, Tarek William Saab, na rede social X (antigo Twitter).

ISRAEL

Presidente do Irão ameaça "resposta feroz"



FOTO ABEDIN TAHERKENAREH/EPA

Milhares de iranianos saíram à rua para festejar ataque a Israel.

O Presidente iraniano, Ebrahim Raisi, afirmou ontem que Teerão responderá "ferozmente" à "mais pequena ação" de Israel contra os seus interesses, após o ataque de sábado contra território israelita, em retaliação pelo bombardeamento do consulado iraniano em Damasco.

"A mais pequena ação contra os interesses do Irão será recebida com uma resposta feroz, generalizada e dolorosa contra todos os responsáveis", disse Raisi ao emir do Qatar, Tamim bin Hamad al-Thani, de acordo com uma declaração publicada pela Presidência iraniana

na sua página oficial na internet.

O Presidente iraniano afirmou que "contrariamente às expectativas de todos os combatentes da liberdade e das nações livres, e também contrariamente aos textos explícitos do Direito Internacional, as Nações Unidas e o Conselho de Segurança não cumpriram os seus deveres legais mínimos ao condenar o ataque ao consulado iraniano em Damasco".

Raisi criticou o "fracasso" e a "inação" da comunidade internacional face aos "crimes dos sionistas" na Faixa de Gaza e defendeu que esta situação levou o Irão, "de

acordo com o seu direito à autodefesa", a "conceber e executar uma operação contra as bases que levaram a cabo atos malignos" contra o Irão, em referência ao bombardeamento do consulado na capital síria, que resultou na morte de sete membros dos Guardas da Revolução.

O Irão lançou na noite de sábado e madrugada de domingo um ataque contra Israel, com recurso a mais de 300 'drones' (aparelhos aéreos não tripulados), mísseis de cruzeiro e balísticos, a grande maioria intercetados, segundo o Exército israelita.



VOLKSWAGEN T-CROSS
LIFE CONNECT
Mês/Ano: 05/2021
Potência: 95cv
Combustível: Gasolina



MITSUBISHI ASX 1.6 INTENSE
Mês/Ano: 06/2019
Potência: 117cv
Combustível: Gasolina



AUDI A3 SPORTBACK 30 TFSI
Mês/Ano: 01/2022
Potência: 110cv
Combustível: Gasolina



TOYOTA YARIS COMFORT PLUS
Mês/Ano: 03/2023
Potência: 72cv
Combustível: Gasolina



PEUGEOT 107 ACTIVE
Mês/Ano: 10/2010
Potência: 68cv
Combustível: Gasolina



FUNCHAL MOTORS
DRIVE EXPERIENCE

RUA NOVA DA QUINTA DEÃO, 59 E 63, FUNCHAL | WWW.FUNCHALMOTORS.PT | INFO@FUNCHALMOTORS.PT | 961 531 971 - 936 069 913 - 936 677 776



Prestações sem entrada.

OFICINA PRÓPRIA



KIA SPORTAGE 1.2.0 TD (83CV) | 2000 (DIESEL)



RENAULT MEGANE GT LINE 1.5 DCI 110CV | 2013 (DIESEL)



TOYOTA AURIS 1.4 D4D 90CV | 2013 (DIESEL)



MERCEDES-BENZ C 220 BLUETEC 2.2 | 2017 (DIESEL)



MERCEDES-BENZ CLA 200 (136CV) | 2016 (DIESEL)

RAMPA DE SANTA RITA (JUNTO À VIA RÁPIDA) - FUNCHAL - TLF/FAX: 291604734 - TLM: 927424887 / 966421917 • SITE: WWW.CARXOP.COM - E-MAIL: CARXOP@HOTMAIL.COM - FACEBOOK.COM/CARXOP

ALUGO TO

MOBILADO NOS ARREDORES
DE SÃO PEDRO (FUNCHAL),
PARA 1 PESSOA COM DESPESAS
INCLUÍDAS, BOA ZONA
291758352 - 961280539

PROPERTY MANAGER (M/F)**REQUISITOS**

- Fluência em inglês
- Escolaridade 12º ano ou equivalente
- Experiência em gestão de condomínios
- Facilidade de comunicação
- Idade superior a 30 anos

EMPRESA

- Investimento em formação
- Remuneração de acordo com experiência
- Equipa dinâmica e local

FATORES PREFERENCIAIS

- Experiência de pelo menos 5 anos na gestão de condomínios
- Residência no Funchal
- Disponibilidade em 15 dias
- Informação de contactos para referências

Envie-nos a sua candidatura para o seguinte email:
rec.recrutamento@gmail.com
ou contacte-nos através do 924 186 272



Empresa de distribuição
grossista de produtos
alimentares pretende
contratar vendedor
para a sua equipa
comercial na Madeira.

Envio de curriculum para
recrutamento@libargel.pt

NÃO EXISTE PROBLEMAS SEM SOLUÇÃO
GRANDE MEDIUM VIDENTE

MESTRE OUMAR
ESPIRITUALISTA E CIENTISTA

DOTADO DE CONHECIMENTO E PODERES, AJUDA A RESOLVER
PROBLEMAS EM MENOS DE TRÊS DIAS!
PROBLEMAS DE AMOR, NEGÓCIOS, INSUCESSOS, DEPRESSÃO,
JUSTIÇA, APROXIMAÇÃO E AFASTAMENTO DE PESSOAS AMADAS,
IMPOTÊNCIA SEXUAL, VÍCIOS, INVEJAS, ETC.
LÊ A SORTE, DÁ PREVISÃO DE VIDA. RESULTADOS A 100% GARANTIDOS!!!

Consultas pessoalmente ou à distância.
TODOS OS DIAS DAS 08:00 ÀS 21:00
291 107 503 - 932 080 297

Servinasa
Limpezas e Serviços, Lda

- LIMPEZA E CONSERVAÇÃO
- JARDINAGEM
- DESINFESTAÇÃO PEST CONTROL
- DISTRIBUIÇÃO

T. 291755350 F. 291755241
TLM. 910501619
Caminho Velho da Charnorra,
nº 15 | 9020-128 Funchal

SERVINASA@SERVINASA.COM

ASTRÓLOGO VIDENTE

PROFESSOR FOFANA

50 ANOS DE EXPERIÊNCIA - ÊXITOS EM 48 HORAS

CONFIANÇA - ALEGRIA - AMOR - APROXIMAÇÃO
- AFASTAMENTO - NEGÓCIOS - INVEJAS
- MAU OLHADO - ENTRE OUTROS

FACILIDADES DE PAGAMENTO
TODOS OS DIAS DAS 09:00 ÀS 21:00

962 156 819 - 920 090 464
RUAS DR. JOÃO ABEL DE FREITAS - FUNCHAL

PAULO CAPELOMediação Imobiliária
Unipessoal, Lda 9491 AMI**ARRENDAR-SE**

Apto.T2 Edifício Olaria
Na zona do Garajau.
Sem mobília. C/ 2
Estacionamentos. Novo por
estrear, SCE-000227006825
(D) / Licença nº25/1991
C.M.Santa Cruz
Valor: 1.000,00 euros.

RUA JOÃO TAVIRAN nº 37, 2º ESQ
961368066 | 965014701 | 291 230 354
www.paulocapelomobiliaria.com



MUNICÍPIO DO FUNCHAL
DIVISÃO DE MOBILIDADE E TRÂNSITO

EDITAL 280/2024

ALTERAÇÕES TEMPORÁRIAS À CIRCULAÇÃO
RODOVIÁRIA NA RUA DO RIO DE JANEIRO

Bruno Miguel Camacho Pereira, Vice-Presidente, com competências delegadas pela Exma. Senhora Presidente da Câmara Municipal do Funchal em 01 de fevereiro de 2024, publicitado pelo edital n.º 91/2024 a 03 de fevereiro de 2024, torna público que devido à abertura de vala, a cargo da empresa BA Invest Unipessoal, Lda, será necessário proceder à interrupção do trânsito automóvel na Rua do Rio de Janeiro, nos dias 18 e 19 de abril de 2024, entre as 09h00 e as 18h00.

Durante a interrupção, a Rua do Rio de Janeiro, troço compreendido entre a Rua da Pedra Sina e o n.º 24C, bem como o troço compreendido entre n.º 7 e a Rua Conde Carvalhal, funcionará nos dois sentidos de trânsito, de forma a permitir o acesso às garagens existentes neste arruamento. Solicita-se a melhor compreensão pelos eventuais transtornos causados e a colaboração no cumprimento da sinalização temporária existente.

A coordenação da circulação rodoviária será efetuada pela Polícia de Segurança Pública.

Para mais informações consulte a plataforma municipal infomobildade.funchal.pt.

Funchal, 10 de abril de 2024.

O Vice-Presidente
Bruno Miguel Camacho Pereira

DOUTOR CASSAMÁ

LÊ A SORTE

AFRICANO, VIDENTE, CURANDEIRO,
ESPECIALISTA EM RESOLVER OS PROBLEMAS O
MAIS RÁPIDO POSSÍVEL COM SIGILIO, DE FORMA
SÉRIA, HONESTA E COM EFICIÊNCIA!

PROBLEMAS AMOROSOS, FINANCEIROS, NEGÓCIOS,
JUSTIÇA, DEPRESSÃO, INVEJA, MAU-OLHADO,
DOENÇAS ESPIRITUAIS, IMPOTÊNCIA SEXUAL,
VÍCIOS DE DROGAS E ÁLCOOL.

CONSULTAS DAS 9.00 ÀS 21.00
DE SEGUNDA A DOMINGO

CONSULTAS À DISTÂNCIA OU PRESENCIAIS

Estrada Dr. João Abel de Freitas nº 38-B
966 552 122 - 291 238 724



Siga-nos

f JM-Madeira

▶ JM Madeira

@jm_madeira

in JM Madeira

@jmmadeiraRAM



ÚLTIMA
SEXTA-FEIRA
DE CADA MÊS



FICHA TÉCNICA



EJM, Lda

NIF 511007205
EJM -Empresa Jornalística da Madeira, Lda.
Sede: Rua 31 de Janeiro nº 73 e 74, 9050-401 Funchal
Detentores 5% ou mais do Capital Social:
- Verbum Media, Comunicação Lda.
- ACIN, Icloud Solutions Lda.
Capital Social: 50.000,00 Euros
N.º ERC: 126734
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Funchal sob o número 02146
GERÊNCIA
Agostinho Isidoro Nunes da Silva (executivo),
António Henrique Fernandes Rosa Gomes e
João Francisco Ramos Sousa dos Santos
gerencia@jm-madeira.pt - 291 210 400

Sede do Editor, Redação, Departamentos Comercial e Marketing, Assinaturas:
Rua 31 de Janeiro nº 73 e 74, 9050-401 Funchal

CONTACTOS
Secretariado / Redação:
291 210 405 - secjm@jm-madeira.pt
Assinaturas / Front-office:
291 210 403 - assinaturas@jm-madeira.pt
Dep. Comercial / Publicidade
291 210 404 - comerciais@jm-madeira.pt
Rádio 88.8 FM:
291 210 408 | 291 210 409 - rjm@jm-madeira.pt

DIRETOR
Miguel Silva
(Carteira Profissional Jornalista N.º 1218)
SUBDIRETOR
Edmar Fernandes
(Carteira Profissional Jornalista N.º 4268)
EDITORES
Alberto Pita (Carteira Profissional Jornalista N.º 3937) e David Spranger (Carteira Profissional Jornalista N.º 3899)

REDAÇÃO
(Artigo 11.º do DL 98/2007, de 2 de abril)
Bruna Nóbrega, Carla Ribeiro (Carteira Profissional Jornalista N.º 1040), Catarina Gouveia, Daniel Faria, Edna Baptista, Guadalupe Pereira, Hélder Teixeira, Iolanda Chaves (Carteira Profissional Jornalista N.º 1855), Joana Sousa, Marco Milho, Paula Abreu (Carteira Profissional Jornalista N.º 1743), Paulo Graça, Raul Caires e Romina Barreto.

Estatuto Editorial disponível em
www.jm-madeira.pt

DEPARTAMENTO COMERCIAL
291 210 404 - comerciais@jm-madeira.pt
António Maia - antonio.maia@jm-madeira.pt
Vanessa Capelo - vanessa.capelo@jm-madeira.pt
Verónica Neto - veronica@jm-madeira.pt

ASSINATURAS
Adriano Figueira
assinaturas@jm-madeira.pt - 291 210 403

NECROLOGIA
funerarias@jm-madeira.pt - 291 210 403

ATENDIMENTO PÚBLICO
Rua 31 de Janeiro, nº 73-74
9050-401 Funchal
Telef. Geral: 291 210 400
Fax Geral: 291 210 401

Tiragem Média em 2022: 5.100
IMPRESSÃO
Imprinews, Empresa Gráfica, Lda.
Morada: Parque Empresarial da Cancela
Pavilhão 3.1.A-Oeste
9125-042 Caniço, Madeira



RÁDIO 88.8
DIRETOR Miguel Guarda
REDACÇÃO Flávio Matta e Isabel Nóbrega
MORADA Sede, Redação, Publicidade, Produção
Rua 31 de Janeiro n.os 73 e 74
9050-401 Funchal, Madeira

Sopas cruzadex

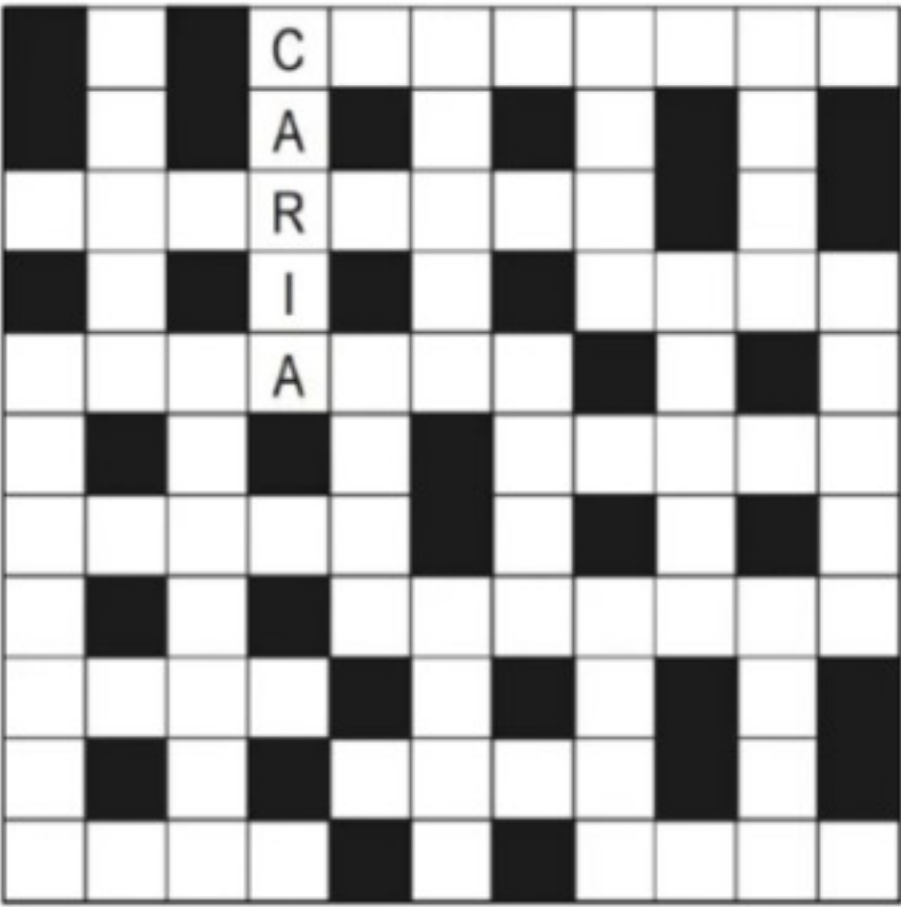


- 4 LETRAS
AIAR
AMOR
ANDA
NERO
OCAS
ORCA
RARO
RASA
ROER
TEME
UNIA
XENO

- 5 LETRAS
AVIEM
BANIR
CARIA
INIBI
PREIA
RIMES
VEDAM

- 7 LETRAS
EMPANAR
ESBUXAR
OTARIOS
PONENTE

- 8 LETRAS
ADORMECI
CAPSULAS



P I R R S D R L U I I I A A C R A A
E O O E G C A P S U L A S E O I I L
R E M O R E N I T A R D R A O N E R
O N A I R A C R A X U B S E T I R G
A M V V A V O O L M N R I N A B P V
O A R O L A I E A M I N O A R I A G
E C O T T D O R R E A O A O E A S H
A N D A R O O M D I O R S C O G L E
A E O T A R I O S V D A A A R A U D
U T L S E M P A N A R M R S C H U E
T N O R T E C R C T O A A T O A A C
T E T R C C R A R O T D I E A A N S
I N U R S I R I M E S E A C R O A A
P O O D A O G L E T V T E M E R N
I P O S A A T I D E X E N O R O O A

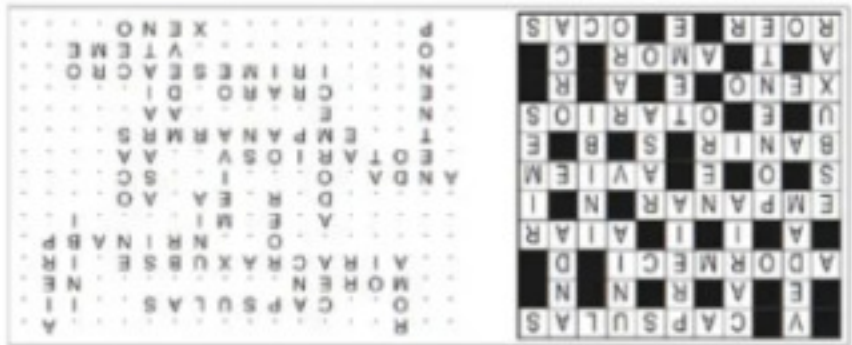
sudoku

Table with 9 rows and 9 columns containing numbers for a Sudoku puzzle.

SUDOKU

Table with 9 rows and 9 columns containing numbers for a solved Sudoku puzzle.

SOPAS CRUZADEX



Soluções

Cartoon



O sistema de triagem de Manchester vai chegar às urgências dos centros de saúde.



Portanto, já não preciso de relógio para contar o tempo de espera?

CARTÓRIO NOTARIAL DE SÃO VICENTE

Notária – Graciela da Fonte de Caires

Estrada João Abel de Freitas, 18 R/C, Sala A e B, 9240-039 São Vicente
Tel.: 291 623 079 - Tel./Fax: 291 625 607 - Tlm.: 937 258 174
Email: saovicente.cartorionotarial@gmail.com

(Publicado no "JM" de 17-4-2024)

Graciela da Fonte de Caires, Graciela da Fonte de Caires, notária, CERTIFICA para efeitos de publicação, que por escritura outorgada hoje, lavrada a folhas sessenta e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número NOVE -G, deste Cartório, José Ilídio Camacho Câmara, divorciado, natural da freguesia de Santo António, concelho de Funchal, residente à Travessa do Pico do Funche, número 21, 9000-246 – freguesia de São Martinho, concelho de Funchal, o qual outorga na qualidade de procurador, em nome e representação de:

ROBERTO JORGE TEIXEIRA FERNANDES, NIF 222 831 677, solteiro, maior, natural da freguesia do Caniço, concelho de Santa Cruz, onde reside ao Caminho do Serralhal, número 27, 9125-098, DECLARA, que, o seu representado, é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do seguinte bem imóvel:

Prédio rústico, composto por cultura arvense de regadio, localizado ao Sítio do Serralhal, freguesia do Caniço, concelho de Santa Cruz, com a área total de quinhentos e dez metros quadrados, a confrontar a norte com Vereda, a sul com João Nélcio Nóbrega Quintal, a nascente com Maria Dora Matos Sousa Sá, e a poente com Vereda e Francisco Nóbrega Bacalhau, inscrito na respetiva matriz predial, em nome de João Patrício de Nóbrega – Cabeça de casal da herança de., sob o artigo 12, secção "G". Que o prédio acima identificado se encontra não descrito na Conservatória do Registo Predial de Santa Cruz, e embora ofereça semelhanças com os ali descritos sob o número cinco mil e setenta e oito, cinco mil e setenta e nove e ainda com o cinco mil e oitenta, da dita freguesia, não tem qualquer relação com este, o que é declarado nos termos e para os efeitos previstos no número 3, do artigo 112.º Código do Registo Predial.

Que, o identificado prédio veio à posse do seu representado, o ora justificante, no estado de solteiro, menor, em dia e mês que não consegue precisar do ano de mil novecentos e noventa e quatro, por compra meramente verbal, não titulada, feita a João Patrício de Nóbrega – o titular inscrito na matriz – casado que foi com Antónia Jesus, sob o regime da comunhão geral de bens, residente na freguesia do Caniço, concelho de Santa Cruz, sem que nunca tivessem outorgado a respetiva escritura; sendo que desconhece os segundos ante possuidores por antiguidade.

E que, desde a data da aquisição até à presente, logo, há mais de vinte anos, sempre esteve o identificado prédio na posse do ora justificante, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, de boa-fé, de forma contínua e pacífica, sem oposição de quem quer que fosse e com o conhecimento de toda a gente, posse essa que foi exercida, durante a sua menoridade, pelos seus pais, enquanto seus representantes legais, e a partir da sua maioridade por si, diretamente, com capacidade plena, e que tem consistido na utilização, limpeza, cultivo e colheita de frutos naturais e no pagamento dos respetivos impostos e contribuições, pelo que apesar de não dispor de um título com que possa comprovar o seu direito de propriedade, o certo é que já adquiriu, a título originário, os mencionados prédios, por usucapião. Que, para suprir a falta de tal título, recorre à presente justificação para fins de primeira inscrição no registo predial.

São Vicente, dezasseis de abril de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,
Graciela da Fonte de Caires

LICENÇA DIRET 29/2022



Agência funerária
GRANDE HOMENAGEM

**CONFIE A NÓS A ORGANIZAÇÃO DO FUNERAL DO SEU FAMILIAR.
GARANTIMOS O MELHOR APOIO À FAMÍLIA E SERVIÇO FUNERÁRIO NA MADEIRA.**

24 horas disponível **291 100 403** ou **91 7777 277**. Rua Engenho do Mel, nº1, Funchal



PARTICIPAÇÃO



SILVANO FRANCISCO FIGUEIRA

FALECEU

Sua esposa Maria Gorete dos Santos, seus filhos, noras, genros, netos e bisnetos, seus cunhados, sobrinhos, amigos, vizinhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso parente, morador que foi à Estrada Cónego Ernesto Fernandes de Freitas, São Vicente, e que o seu funeral se realiza hoje, Quarta-feira, 17/04/2024 saindo do Hospital dos Marmeleiros pelas 12:30 horas, para a igreja paroquial da Vila, São Vicente, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 14:00 horas, prosseguindo o funeral para o cemitério da freguesia.

A família agradece todas as manifestações de pesar de todos os que a acompanham neste momento de dor e agradece a todas as pessoas que acompanharem o funeral.

Mais informa que será celebrada missa de 7º dia na próxima Sexta-feira, 19/04/2024, pelas 09:00 horas, na igreja paroquial da Vila, São Vicente, agradecendo a todas as pessoas que participarem nesta eucaristia.

São Vicente, 17 de abril de 2024



DE: FRANCISCO ORLANDO & CIDÁLIA
CAMINHO DA SARAIVA N.º 7 V CÂMARA DE LOBOS
TELF.: 291 942 371 TEL.: 966 498 843
WWW.FUNERARIACAMARADELOBOS.COM
REGISTO DRCIE: 14/2007

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Santuário de Fátima oferece férias

Este ano, o Santuário de Fátima volta a oferecer férias a pessoas com deficiência e aos seus pais, através da iniciativa 'Vem para o Meio' e para a presente edição estão disponíveis seis turnos semanais para o período de 17 de julho a 9 de setembro.

A decorrer no Centro Francisco e Jacinta Marto, em Fátima,

o programa, que se destina especificamente a pessoas que "não se encontram institucionalizadas, prevê diversos momentos e atividades de convívio e de celebração, de lazer e culturais, como a visita ao Santuário de Fátima, aos Valinhos e à Praia das Rocas, em Castanheira de Pera", lê-se numa nota enviada à Agência

Ecclesia.

Esta é a 16.ª edição desta ação que é oferecida, gratuitamente, pelo Santuário de Fátima, com o apoio da Congregação Silenciosos Operários da Cruz. Desde 2006, o 'Vem para o meio', criado com o intuito de proporcionar um período de descanso aos pais de pessoas com deficiência, já

acolheu perto de mil pessoas com deficiência e respetivos cuidadores.

A garantir a concretização desta iniciativa está também uma equipa de voluntários, especificamente criada para colaborar nesta ação. As inscrições para este âmbito também já estão disponíveis na página do 'Vem para o meio'.

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



MANUEL GOMES

Sua família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar no funeral do seu saudoso parente, ou que de outra forma, lhe manifestaram o seu pesar.

Participam que **amanhã, quinta-feira**, será celebrada missa de 7º dia pelas 08:30 horas, na Igreja Paroquial de Nossa Senhora do Bom Caminho na Ribeira de Machico, Santo António da Serra, pelo eterno descanso da sua alma, renovando os agradecimentos a quem se dignar participar nesta sagrada eucaristia.

Santo António da Serra, 17 de abril de 2024

QUARTA-FEIRA DA III SEMANA DA PÁSCOA

"A vontade d'Aquele que Me enviou é esta: que Eu não perca nenhum dos que Ele Me deu"

Leituras: At 8, 1b-8; Sl 65 (66), 1-3a. 4-5. 6-7a

Evangelho: Jo 6, 35-40

Naquele tempo, disse Jesus à multidão: "Eu sou o pão da vida: Quem vem a Mim nunca mais terá fome e quem acredita em Mim nunca mais terá sede. No entanto, como vos disse, 'embora tivésseis visto, não acreditais'. Todos aqueles que o Pai Me dá virão a Mim e àque-

les que vêm a Mim não os rejeitarei, porque desci do Céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade d'Aquele que Me enviou. E a vontade d'Aquele que Me enviou é esta: que Eu não perca nenhum dos que Ele Me deu, mas os ressuscite no último dia. De fato, é esta a vontade de meu Pai: que todo aquele que vê o Filho e acredita n'Ele tenha a vida eterna; e Eu o ressuscitarei no último dia".

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



**MARIANO SANCHEZ
CAMPILLOS**

Sua família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar no funeral do seu saudoso parente, ou que de outra forma, lhe manifestaram o seu pesar.

Participam que hoje, pelas 18:30, será celebrada missa de 7º dia pelas 08:30 horas, na Igreja de Santa Beatriz, Paróquia de Água de Pena, pelo eterno descanso da sua alma, renovando os agradecimentos a quem se dignar participar nesta sagrada eucaristia.

Água de Pena, 17 de abril de 2024

MISSA 1º ANIVERSÁRIO



**CARMINA DA SILVA
TEIXEIRA CAPELO**

Seu marido, filhas, genros, netos e demais família, participam que será celebrada uma missa por intenção da sua alma, no próximo dia 20 de abril, pelas 18h30, na Igreja Paroquial da Graça (Santo António), Funchal, por passar neste dia o 1º aniversário após a sua morte, agradecendo antecipadamente a todas as pessoas que se dignarem assistir a esta eucaristia.

Funchal, 17 de abril de 2024

15 ANOS

RELÓGIOS
MARCAS
PRESTIGIADAS

- OURO
- PRATA
- DIAMANTES

**COMPRAMOS
OURO AO DOMICÍLIO**

**VISITE-NOS
NO FUNCHAL
OU MACHICO**

INFORME-SE JÁ:
291 234 353 - OUROLUX.PT

Chagas Freitas na Feira do Livro da Ribeira Brava

Após ter cancelado a presença no Funchal devido à morte do pai, escritor português estará no evento inserido na Semana da Cultura, que decorre de 26 de abril a 6 de maio.

Por **Catarina Gouveia**
catarina.gouveia@jm-madeira.pt

O escritor português Pedro Chagas Freitas é um dos cabeças-de-cartaz da Feira do Livro da Ribeira Brava, que estará inserida na programação da Semana da Cultura, a decorrer durante 11 dias com início a 26 de abril e encerramento a 6 de maio, Dia do Concelho da Ribeira Brava.

A Semana da Cultura, que está de volta à frente-mar da vila da Ribeira Brava pela sua terceira edição, abrange não só a Feira do Livro, mas também música, teatro, humor, apresentações literárias, atividades escolares e outras iniciativas que seguem o propósito de "cativar o gosto pela leitura e impulsionar as artes nas suas várias formas".

Pedro Chagas Freitas tem, assim, uma nova presença marcada para a Região depois de, em março último, ter cancelado a sua apresentação na Feira do Livro do Funchal

devido ao falecimento do seu pai, deixando, contudo, a promessa de um regresso para breve.

Garantia cumprida, desta forma, encabeçando o cartaz da iniciativa que promove o livro e a leitura na Ribeira Brava, tendo marcada para domingo, dia 28 de abril, às 17 horas, uma conversa informal "sobre o que é escrever e viver", adiantou aquele que é um dos escritores com mais livros vendidos no País. "Acima de tudo, interessa-me sentir o pulso aos meus leitores madeirenses e viver, com eles, momentos de partilha que fiquem registados e que valham a pena", acrescenta Pedro Chagas Freitas, um "apaixonado pela Madeira" que não hesita em aceitar cada possibilidade de visitar a ilha.

"Tenho a certeza de que será maravilhoso", acredita o autor que confessa ter ficado "muito feliz" com o convite para marcar presença num evento que "tem tudo para marcar a diferença". "É muito importante realizar algo assim, com esta conjuntura", disse, tecendo elogios ao evento promovido pela

Câmara Municipal da Ribeira Brava, rematando: "precisamos todos de sentir mais. Esta é uma boa oportunidade para isso".

Autor de obras como 'Prometo Falhar', 'Prometo Amar' e 'A Raridade das Coisas Banais', Pedro Chagas Freitas tem mais de quatro dezenas de livros publicados, sendo um dos nomes mais comercializados nas livrarias de várias partes do mundo. Tem obra traduzida em mais de 10 línguas e, para além do tempo dedicado à escrita, coordena e cria cursos de escrita criativa e é o autor da stand-up tragedy 'Sim, eu empurro portas que dizem puxe'.



FOTO DR

Abril e Cultura abrem 'Conversas no Tratuário'

Na próxima terça-feira, dia 23 de abril, às 18h30, a Galeria Tratuário, localizada no número 119 da Rua da Carreira, organiza uma conversa em torno do tema 'A Cultura e os hábitos culturais no pré 25 de Abril na Madeira', que representa a primeira da série 'Conversas no Tratuário', que prevê a realização de vários momentos idênticos naquele espaço ao longo deste ano.

Conforme explica aquele espaço cultural, a conversa conta com três convidados que "darão os seus testemunhos e perspetivas únicas sobre o passado, compreendendo as mudanças culturais que ocorreram na Madeira no 25 de Abril e que continuam a moldar a sociedade madeirense de hoje", sendo eles a artista visual Evangelina Sirgado de Sousa, o músico Rui Vieira e o dinamiza-



dor cultural João Cadeira.

A conversa, que se prevê "aberta, fascinante e esclarecedora", será moderada por Teresa Nascimento, professora e membro da Comissão Organizadora das Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, e irá, certamente, motivar uma reflexão profunda sobre os hábitos culturais na pré-Revolução em contexto madeirense. A entrada é livre.

A Galeria Tratuário terá, no dia seguinte, 24 de abril, uma visita guiada à exposição 'Os Monstros', de António Aragão, também a assinalar meio século da Revolução dos Cravos, que oferecerá "uma visão completa da coleção", e que dará a conhecer, em particular, os dois quadros cedidos pelo colecionador Celso Almeida à Galeria Tratuário até ao final da exposição, patente até 24 de maio. CG

DOMÍNIO REPARTIDO NAS ESTAFETAS



FOTO ENYO FREITAS

Pódios com as três melhores equipas femininas e masculinas no campeonato regional de estafeta nos 4x1500m.

Por **Raul Caires**

raulcaires@jm-madeira.pt

ACD Jardim da Serra e GD Estreito dividiram entre si a maior parte dos principais títulos absolutos em disputa nos campeonatos regionais de estafetas, que decorreram entre sábado e domingo na pista do Centro Desportivo da Madeira, na Ribeira Brava.

O domínio dos dois emblemas de Câmara de Lobos só não foi total porque a ADR Água de Pena e o CS Marítimo fizeram questão de vencer a estafeta na vertente sueca (100+200+300+400m), respetivamente em masculinos e femininos.

A 'intromissão' dos emblemas de Machico e do Funchal não aconteceu nas estafetas olímpica (100+200+400+800m) e na 4x1.500m, que a ACD Jardim da Serra conquistou em masculinos e o GD Estreito nos femininos.

Os campeonatos regionais de estafetas, que também contaram para as Taças da Madeira e para o circuito Madeira a Correr, reuniram mais de uma centena de atletas, entre os escalões de sub-14, sub-16, sub-18, sub-20 e absolutos.

VENCEDORES ABSOLUTOS - ESTAFETAS

MASCULINOS	FEMININOS
4x1.500m	
ACD Jardim da Serra Paulo Macedo Eduardo Pestana Pedro Sousa Décio Abreu	1.º GE Estreito Edna Rodrigues Bárbara Correia Michele Faria Solange Nunes
Olimpica	
ACD Jardim da Serra Ivo Figueira Omar Jesus Roberto Faria Eduardo Pestana	1.º CD Estreito Margarida Patrício Carolina Pita Filipa Ferreira Solange Nunes
Sueca	
ADR Água de Pena Matias Freitas Ulisses Tavares Guilherme Ornelas Tomás Rosário	1.º CS Marítimo Francisca Cortinhas Débora Martins Ana Vieira Cristina Neves

Taça Fun'Athletics

No sábado, mas durante o período da manhã, foi realizada a 7.ª jornada da Taça Fun'Athletics destinada a atletas sub-12 (benjamins), e que contou com 67 crianças em representação de 16 equipas, que competiram no Parque Desportivo de Água de Pena.

Coletivamente, a ACD Jardim da Serra venceu esta ronda ao somar 31 pontos, mais 10 do que o segundo classificado, o CG Estreito. Ao terceiro lugar do pódio subiu o CSM, com 21 pontos.

Esta jornada foi organizada pela Associação de Atletismo da Madeira em parceria com a ADR de Água de Pena.



FOTO DR

FU YU E MARCOS FREITAS SÃO OS ÚNICOS EM PROVA

Os portugueses Tiago Apolónia e João Geraldo foram ontem eliminados na fase de grupos da ITTF Taça Mundial de ténis de mesa de Macau, enquanto Fu Yu e Marcos Freitas ainda têm uma possibilidade matemática de passar às eliminatórias.

Fu Yu, de 45 anos e 66.ª do ranking mundial, surpreendeu Hana Goda, de 16 anos, ao bater a jovem prodígio egípcia (30.ª do mundo) por 3-1 (11-8, 11-9, 11-13 e 11-9), em 43 minutos.

Após perder na segunda-feira o primeiro encontro da fase de grupos, por 3-1, contra Adria-

na Díaz, de Porto Rico (10.ª do mundo), Fu Yu aguarda pelo resultado do duelo desta quarta-feira entre as duas adversárias.

Já Marcos Freitas (18.º do mundo) vai defrontar na madrugada desta quarta-feira o nigeriano Quadri Aruna (22.º). O madeirense começou a competição com uma vitória por 4-0 face a Daniel González, de Porto Rico, (88.º), na segunda-feira.

Cada um dos 32 grupos tem três jogadores, que jogam uma vez entre si, com o vencedor do grupo a passar às eliminatórias.



FOTO DR

PROFESSORES VENCEM TORNEIO DE VOLEIBOL

O Grupo de Educação Física da Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade, em São Vicente, dinamizou ontem o III Torneio de Voleibol desta instituição, o qual coloca professores a competir com alunos.

Nesta iniciativa, que se insere na Semana das Artes do Departamento de Expressões, participaram professores de diferentes grupos disciplinares e alunos de três turmas do ensino secundário (10B, 11B e 11C). Esta atividade contou com a colaboração da Associação de

Voleibol da Madeira, através da presença do árbitro Paulo Gomes. A equipa dos professores foi a vencedora do torneio e recebeu um troféu oferecido pela Empresa Dom Design.

Com a realização deste torneio, o Grupo de Educação Física pretendeu dar continuidade a uma iniciativa que é de grande interesse dos alunos do ensino secundário, e que para além de promover a proximidade entre professores e alunos, também proporciona momentos de convívio.



FOTO ESTELA SILVA/LUSA

VITÓRIA DESENHADA COM GOLO DE 'POTE'

O Sporting venceu ontem o Famalicão, por 1-0, em jogo em atraso da jornada 20 da I Liga de futebol, reforçando a liderança dos 'leões' no campeonato.

FAMALICÃO - O SPORTING - 1
Estádio Municipal de Famalicão

Famalicão: L. Júnior, Aguirregabiria, Riccieli, de Haas, Nathan, Youssouf, Topić (F. Soares, 77), J.L. Rodríguez (Sorriso, 70), G. Sá (Aranda, 84), Chiquinho e Cádiz (Danho, 84).
Treinador: Armando Evangelista.

Sporting: Israel, Diomande (Quaresma, 46), Coates, G. Inácio, Catamo (R. Esgaio, 68), Hjulmand, Bragança (Morita, 68), N. Santos (Fresneda, 86), Trincão, P. Gonçalves (Paulinho, 68) e Viktor Gyökeres.
Treinador: Rúben Amorim.

Árbitro: Fábio Veríssimo (AF Leiria).

Disciplina: Cartão amarelo para Ousmane Diomande (41), Bragança (43), Zlobin (59, no banco), Cádiz (66), R. Esgaio (74) e Hjulmand (90+1).

Golos: Pedro Gonçalves (20).

O desafio, que tinha sido adiado a 3 de fevereiro, devido a falta de policiamento, foi desequilibrado com o tento solitário de 'Pote', aos 20 minutos, que premiou a abordagem mais eficaz e inteligente dos lisboetas, perante um adversário minhoto pouco acutilante, sobretudo no ataque.

Com este resultado, o Sporting já garantiu, pelo menos, o segundo lugar do campeonato, e a ida à pré-eliminatória da Liga

+
POSITIVO
O Famalicão recusou-se a participar na festa antecipada e ofereceu muitas dificuldades à equipa que está prestes a sagar-se campeã nacional.

-
NEGATIVO
A turma de Amorim acusou algum nervosismo e acabou por sofrer mais do que o necessário por culpa própria.

20'
MOMENTO 20'
Pedro 'Pote' Gonçalves abriu o marcador cedo, mas foi o seu golo que acabou por fixar o resultado e dar os três pontos ao Sporting.

"
REAÇÕES

Sofremos hoje se calhar para não sofrer mais à frente. Ao não marcar o segundo, o Famalicão pressionou mais no fim. Quanto a mim, ganhámos bem porque estivemos sempre mais perto do golo.

dos Campeões, mas solidifica, neste acerto do calendário, a liderança da Liga, agora com 77 pontos, mais sete do que o Benfica, o mais direto perseguidor.

Com este êxito, o conjunto de Alvalade também retira ao FC Porto, atual terceiro classificado com menos 18 pontos, qualquer hipótese matemática de ainda chegar ao título nacional esta época.

Já o Famalicão, que conheceu a primeira derrota sob o comando do novo técnico Armando Evangelista, após duas vitórias e um empate, no estádio do Dragão na última jornada, mantém-se no oitavo lugar, com 35 pontos.

Primeiro tempo com domínio do Sporting e no segundo tempo do Famalicão. Com o mesmo tempo de recuperação, poderíamos complicar ainda mais este jogo.

CONCEIÇÃO E PACHECO SÓ PENSAM NA FINAL

TAÇA DE PORTUGAL

FC PORTO
V. GUIMARÃES
SPORT.TV 1

20:15

O FC Porto, desde ontem arredado do título, está a apenas a uma partida de chegar pela quinta vez em seis temporadas à final da Taça de Portugal, partindo em vantagem para o reencontro com o Vitória (1-0).

“Não se trata de salvar a época. Uma equipa como a do FC Porto tem de lutar por títulos. Temos de ser competentes para suplantar uma equipa bastante difícil, bem trabalhada e que tem jogadores com alguma experiência. Esse é o nosso trabalho. Não é para salvar nada, mas para tentar estar presentes mais uma vez na decisão de um troféu”, delineou Sérgio Conceição.

Já Álvaro Pacheco afirmou que o Vitória tem de sair da “zona de conforto” e ter iniciativa ante o FC Porto. Derrotado por 1-0 no embate da 1.ª mão, em casa, há duas semanas, o conjunto de Guimarães mantém “a ambição e a crença” de encontrar o Sporting na final, com a noção de que tem de ser muito mais “acutilante e audaz” para virar a eliminatória na visita ao Estádio do Dragão.

“São equipas muito motivadas para estar na final. Estamos a perder ao intervalo. Temos de sair da zona de conforto, de ter uma coragem muito grande em assumir o jogo. Temos de demonstrar que queremos estar na final. Temos de criar moessa”, realçou, na antevisão ao desafio.

O FC Porto, detentor do cetro, encara hoje o Vitória, vencedor em 2012/13, num duelo dirigido por Artur Soares Dias, da AF Porto.

LIGA PORTUGAL BETCLIC

TREINADORES DE SOFÁ?
SOMOS CERVEJA PARA ISSO.

20.ª Jornada (jogo em atraso)	J	V	E	D	G	P			
Famalicão - Sporting	0-1	1º	Sporting	29	25	2	2	84-27	77
29.ª Jornada									
Gil Vicente - Sporting	0-4	2º	Benfica	29	22	4	3	65-23	70
V. Guimarães - Farense	1-1	3º	FC Porto	29	18	5	6	53-23	59
FC Porto - Famalicão	2-2	4º	SC Braga	29	18	5	6	61-40	59
Estoril - SC Braga	0-1	5º	V. Guimarães	29	17	6	6	45-29	57
Est. Amadora - Rio Ave	2-2	6º	Arouca	29	13	4	12	50-39	43
Portimonense - Casa Pia	2-2	7º	Moreirense	29	12	7	10	30-33	43
Arouca - Boavista	2-1	8º	Famalicão	29	8	11	10	31-36	35
Benfica - Moreirense	3-0	9º	Casa Pia	29	8	8	13	29-41	32
Vizela - Chaves	0-1	10º	Farense	29	8	7	14	38-41	31
30.ª Jornada									
Rio Ave - Arouca	19/04 - 20h15, STV1	11º	Rio Ave	29	5	15	9	31-37	30
Moreirense - Gil Vicente	20/04 - 15h30, STV1	12º	Estoril	29	8	5	16	43-50	29
Boavista - Est. Amadora	20/04 - 18h00, STV1	13º	Boavista	29	7	8	14	34-55	29
SC Braga - Vizela	20/04 - 20h30, STV1	14º	Gil Vicente	29	7	7	15	36-48	28
Famalicão - Portimonense	21/04 - 15h30, STV1	15º	Est. Amadora	29	6	10	13	31-45	28
Chaves - Estoril	21/04 - 15h30, STV3	16º	Portimonense	29	7	6	16	32-62	27
Casa Pia - FC Porto	21/04 - 18h00, STV2	17º	Chaves	29	5	7	17	28-60	22
Sporting - V. Guimarães	21/04 - 20h30, STV1	18º	Vizela	29	4	9	16	28-60	21
Farense - Benfica	22/04 - 20h15, STV1								

BERNARDO GOMES QUER "ALCANÇAR A EXCELÊNCIA"

O técnico José Pedro Jacinto treinou Bernardo Gomes nos juniores do Marítimo e diz que é um futebolista refinado técnica e mentalmente. O físico é o ponto fraco. Antevê grande encaixe financeiro.



Por **Marco Freitas**
marco.freitas@jm-madeira.pt

Bernardo Gomes apareceu com surpresa no onze do Marítimo no último encontro frente ao Santa Clara e foi um dos melhores elementos verde-rubros em campo. Há muito que Bernardo é apontado como um talento verde-rubro. As oportunidades de se mostrar são, para já, escassas, ainda que Fábio Pereira aposte muito mais no futebolista do que Tulipa.

José Pedro Jacinto treinou o jovem atleta, filho de Danny, diretor desportivo do Marítimo, no juniores, e aponta-lhe um futuro risonho. "Determinar se um



Bernardo Gomes festejando o 3-1 que selou o triunfo sobre o Nacional.

atleta tem potencial para chegar ao futebol profissional envolve considerar uma série de fatores, como habilidade técnica, física, mental e tática. A personalidade do jogador, sua ética de trabalho, disciplina e capacidade de lidar com a pressão são de um atleta

Amir e Julião sofreram roturas

O Marítimo atualizou ontem o boletim clínico tendo esclarecido as lesões de Amir e de Igor Julião, atletas que ficaram de fora do duelo contra o Santa Clara. O guarda-linha iraniano sofreu uma rotura de menisco interno do joelho esquerdo, enquanto o defesa padece de uma rotura miotendinosa reto femoral, na coxa esquerda.

que pretende alcançar a excelência", aponta.

Não obstante os elogios, identifica um ponto onde Bernardo deve melhorar. "Quanto ao aspeto técnico é de um atleta acima da média denominado muitas vezes como um talento. No aspeto tático, o atleta interpreta facilmente o que é pedido e, fisicamente, é algo que deve ser desenvolvido por quem lidera o grupo de trabalho".

Visão e leitura de jogo

José Pedro Jacinto vai a outros campos de análise. "Quanto à posição que poderá render mais é algo bastante volátil, pois depende do líder e do que é pedido em diferentes posições. Uma coisa tenho a certeza: é um atleta que deveria ter espaço para jogar tal como outros talentos que já passaram na Madeira e não puderam demonstrar essa qualidade", defendeu o técnico.

As características individuais do médio são sublinhadas. "É um jogador com visão e grande capacidade de leitura de jogo já demonstrado em situações de jogo com passes de elevada qualidade colocando os colegas em situações concretas de finalização, assim como consegue perceber as zonas do campo onde deve aparecer com capacidade de finalização, demonstrando essa na única oportunidade flagrante do Marítimo contra o Santa Clara onde ele está envolvido".

O técnico tem até uma certeza sobre Bernardo Gomes. "Se tivesse a jogar, o Marítimo ia ter grande encaixe financeiro".

"TEMOS DE GANHAR OBRIGATORIAMENTE AO BENFICA B"



Há mais de 20 jornadas na 3.ª posição da II Liga, o Nacional retomou ontem os treinos do seu plantel, de forma a preparar a recepção, na próxima segunda-feira, ao Benfica B, às 18 horas.

Diga Almeida foi o porta-voz da equipa, onde afirmou que o ponto conquistado na última jornada foi muito importante. "Acho que foi um ponto muito importante visto que o Paços atravessa uma boa fa-

se. Tem uma boa equipa, bem organizada, bons jogadores. O facto de termos conseguido trazer um ponto de lá foi importante na nossa caminhada", defendeu.

Quanto à partida frente ao Benfica B, o futebolista nem hesitou. "Temos de ganhar obrigatoriamente. E penso que o vamos conseguir. Jogamos na nossa casa onde somos muito fortes e sem dúvida que os três pontos vão ficar cá".

O lateral-direito aceitou depois dizer qual a razão do sucesso alvinegro. "A união deste grupo é um dos fatores-chave para o nosso sucesso. Queremos chegar ao fim da época para podermos festejar".

O Nacional está a três pontos do segundo lugar e a quatro do

primeiro lugar e, por isso, considera que tudo está em aberto. "Tudo é possível. Jogo a jogo, com calma e vamos acreditar que tudo é possível". Do público, Diga pediu um apoio maciço. "É o 12.º jogador. Contamos com o apoio deles e vamos conseguir vencer".

Sócios com bilhete extra

A exemplo do que tem acontecido nas últimas jornadas em casa, o Nacional espera poder contar com o máximo de apoio dos adeptos e neste sentido voltou a disponibilizar um bilhete para os sócios.

"Cada sócio alvinegro (com as quotas em dia) volta a beneficiar de 1 bilhete extra e pode assim trazer consigo um familiar ou amigo, proporcionando um apoio especial à nossa equipa, vital,



Diga Almeida foi o porta-voz da equipa.

nesta reta final do campeonato", informou ontem o emblema.

Segundo o comunicado, "os sócios já podem levantar o seu

ingresso gratuito na Sede do Clube (dias úteis, das 09h30 às 18h00) ou na Nacional Store (16h30 - 20h00)".

À PROCURA DA 15.^a MEIA-FINAL EUROPEIA

O Benfica tombou nas últimas quatro presenças em quartos de finais europeus, que não ultrapassa desde 2013/14, quando, rumo à segunda final consecutiva da Liga Europa, despachou o AZ Alkmaar por 3-0.

O Benfica tem na quinta-feira a quinta possibilidade de selar a 15.^a presença nas meias-finais de uma prova europeia de futebol, partindo para a 2.^a mão dos 'quartos' da Liga Europa em vantagem sobre o Marselha.

Face ao triunfo por 2-1 na Luz, selando com tentos de Rafa e Di María, contra um de Aubameyang, os 'encarnados' estão em boa posição para conseguir o que falharam em 2015/16, 2021/22 e 2022/23, na Liga dos Campeões, e 2018/19, na Liga Europa.

Na 'Champions', Bayern Munique, Liverpool e Inter Milão não deram hipóteses às 'águias', que, pelo contrário, estiveram, há cinco anos, muito perto de eliminar o Eintracht Frankfurt, ao vencerem na Luz por 4-2 e caírem na Alemanha por 2-0.

Certo é que o Benfica tombou nas últimas quatro presenças em quartos de finais europeus, que não ultrapassa desde 2013/14, quando, rumo à segunda final consecutiva da Liga Europa, despachou o AZ Alkmaar por 3-0 (1-0 fora e 2-0 em casa).

Os 'encarnados' selaram aí a 14.^a presença numa meia-final das taças europeias, um total que é superior ao conjunto de todas as outras equipas lusas, que é de 12 – seis do FC Porto, quatro do Sporting e uma de Boavista e de Sporting de Braga.



Águias levam uma vantagem de 2-1 para o duelo da 2.^a mão em Marselha.

Os 'dragões' contabilizaram a última em 2010/11, há 13 anos, tal como os 'arsenalistas', os 'leões' em 2004/05, há 19, e os 'axadrezados' em 2003/04, há 20, no que ainda é a sua última participação nas provas da UEFA.

O Benfica é, assim, o destacado líder luso neste ranking, sendo também o que esteve presente há

menos tempo numa meia-final, ainda que já tenha sido há uma década, na primeira passagem do treinador Jorge Jesus pelas 'águias'.

Os 'encarnados' cumpriram a maioria das suas meias-finais na Taça dos Campeões, as primeiras em 1960/61 e 1961/62, rumo ao título, e, depois, em 1962/63, 1964/65 e 1967/68, épocas de fi-

nais perdas, 1971/72, com queda única nas 'meias', e 1987/88 e 1989/90, em novas finais 'falhas'.

O Benfica conta ainda duas presenças nas meias-finais da extinta Taça das Taças, em 1980/81 e 1993/94, da Taça UEFA, em 1982/83, e a Liga Europa, em 2010/11, 2012/13 e 2013/14.

Duelo será arbitrado por alemão

O alemão Félix Zwayer é o árbitro do jogo desta quinta-feira entre Marselha e Benfica, da segunda mão dos quartos de final da Liga Europa de futebol, informou ontem a UEFA.

Zwayer, de 42 anos e internacional desde 2012, contará com os assistentes Stefan Lupp e Marco Achmüller, Harm Osmers será o quarto árbitro, e Bastian Dankert estará no videoárbitro (VAR), coadjuvado pelo também alemão Marco Fritz.

Benfica e Marselha defrontam-se no Estádio Vélodrome, em jogo que decide a passagem às meias-finais da Liga Europa, com as 'águias' a terem uma vantagem de 2-1 trazida da primeira mão, disputada na última semana, no Estádio da Luz. Este será o quarto jogo de Félix Zwayer a arbitrar o Benfica, depois de três jogos da Liga dos Campeões, o primeiro em 2017/18 numa derrota em casa com o Manchester United (1-0), e os outros dois em 2022/23, em vitórias com fora com o Dínamo Kiev, no play off (2-0), e com a Juventus (2-1).

Os 'encarnados' falharam as respetivas finais em 1980/81, 1993/94 e 2010/11, nesta última ocasião num embate 100% luso face ao Sporting de Braga, e perderam os jogos decisivos em 1982/83 e nas duas últimas presenças.

O encontro entre o Marselha e o Benfica, da segunda mão dos quartos de final da edição 2023/24 da Liga Europa em futebol, realiza-se na quinta-feira, a partir das 21:00 locais (20:00 em Lisboa), no Estádio Vélodrome, em Marselha, França.

FORTES CHUVAS ADIAM JOGO DE JESUS

O jogo de ontem da primeira mão da Liga dos Campeões asiáticos de futebol, entre o Al Ain e o Al Hilal, de Jorge Jesus, foi adiado para esta quarta-feira, devido às fortes chuvas nos Emirados Árabes Unidos.

A decisão foi comunicada pela Confederação Asiática de Futebol (AFC), face às tempestades e inundações que afetaram os Emirados Árabes Unidos, provocando inundações nas principais vias, com fecho de

estradas e pontes.

A Federação dos Emirados Árabes Unidos já tinha cancelado todos os jogos locais.

Segundo a AFC, o jogo da primeira meia-final da 'Champions' deverá realizar-se na quarta-feira, às 20h00 locais (17h00 em Lisboa), no mesmo dia em que se disputa a outra meia-final, entre os sul-coreanos do Ulsan e os japoneses Yokohama Marinos.

O Al Hilal, que conta com Jorge Jesus, mas também com o

internacional português Rúben Neves, procura na competição, em que ainda terá de chegar à final, o seu quinto título de campeão asiático, enquanto o Al Ain apenas venceu o troféu em 2003.

A formação comandada por Jorge Jesus vai também numa série recorde mundial de 34 vitórias consecutivas, já mais sete do que o anterior máximo, que pertencia, desde 2016/17, aos galeses do The New Saints, com 27.



Equipa de Jorge Jesus poderá ampliar o recorde mundial de vitórias seguidas.



QUARTOS DE FINAL	1.ª Mão	2.ª Mão
PSG - Barcelona	2-3	1-4
Atl. Madrid - B. Dortmund	2-1	2-4
Arsenal - Bayern	2-2	17/04
Real Madrid - Man. City	3-3	17/04

HOLOFOTES GLOBAIS EM MANCHESTER

Manchester City e Real Madrid vão protagonizar hoje aquele que justamente é considerado como embate mais mediático dos quartos de final da Liga dos Campeões 2023/24. Frente a frente vão estar o atual campeão europeu e o recordista de troféus, depois de a primeira mão ter terminado com um empate 3-3, num jogo frenético.

Detentor do cetro, o City de Rúben Dias, Bernardo Silva e Matheus Nunes tem a vantagem de disputar o jogo decisivo em casa, mas os 'merengues', que somam 14 cetros, nunca podem ser descartados na Liga dos Campeões.

Ingredientes mais do que suficientes para que este duelo venha a ser televisionado por milhões de pessoas.

BAYERN RECEBE ARSENAL PARA DESFAZER O NÓ

Na Alemanha, Bayern de Munique e Arsenal vão decidir o outro semifinalista da presente edição da Champions. Os germânicos, que perderam o título alemão para o Bayer Leverkusen, após 11 triunfos seguidos, vão receber hoje um conjunto inglês num duelo que promete algum equilíbrio, depois do empate 2-2 na 1.ª mão, em Londres.

O Bayern de Raphaël Guerreiro já venceu a competição por seis vezes e vai procurar utilizar a vantagem de jogar em casa para chegar às meias, frente ao Arsenal, de Fábio Vieira e Cedric Soares, que foi finalista vencido em 2005/06.

PSG 'ARRASA' NA CIDADE CONDAL

BARCELONA - 1
PSG - 4

Estádio Olímpic Lluís Companys

Barcelona: ter Stegen; Jules Koundé, Ronald Araújo, Pau Cubarsí, João Cancelo (João Félix, 82), Pedri (F. Torres, 62), Gündoğan, Frenkie de Jong (F. López, 82), Lamine Yamal (I. Martínez), Lewandowski, Raphinha.
Treinador: Xavi.

PSG: Donnarumma, Hakimi, Marquinhos, Lucas Hernández, Nuno Mendes, Zaire-Emery (Ugarte, 80), Vitinha, Fabián Ruiz (Ascensio, 77), Dembélé (Muani, 88), Mbappé, Bradley Barcola (K. Lee, 77).
Treinador: Luis Enrique.

Árbitro: Istvan Kovacs (Roménia).

Disciplina: cartão amarelo para I. Martínez (40), Mbappé (40), Fabián Ruiz (45+1), Lewandowski (50), Marquinhos (62), Gündoğan (65), Donnarumma (87), Raphinha (90+7), F. López (90+7). Cartão vermelho direto para Ronald Araújo (29).

Golos: Raphinha (12), Dembélé (40), Vitinha (54), Mbappé (61, de grande penalidade), Mbappé (89).



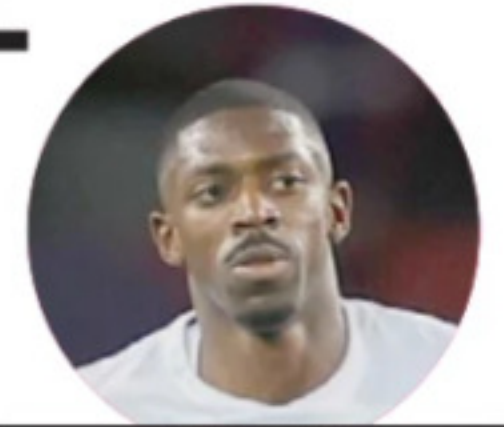
Mbappé bisou na partida.

O PSG regressou ontem em força às meias-finais da Liga dos Campeões com uma goleada em Barcelona (4-1), num dia para esquecer para o futebol espanhol.

Os catalães receberam os parisienses com uma vantagem de 3-2 alcançada na primeira mão, e até reforçaram a diferença por Raphinha, aos 12', mas tudo o resto foi de pesadelo para a equipa de Xavi, que acabou mesmo expulso durante a

segunda parte. A expulsão do uruguaio Araújo mudou por completo a eliminatória, aos 29 minutos, e o campeão francês partiu para a goleada e para o apuramento com golos de Dembélé, ex-FC Barcelona, de Vitinha, aos 54, e de Mbappé, aos 61, de grande penalidade, e 89.

Vitinha e Nuno Mendes foram titulares nos parisienses, que continuam a sonhar com a primeira 'Champions' da sua história, en-



FIGURA

Ousmane Dembélé

O avançado do PSG foi nomeado a figura do encontro pelo painel observador técnico da UEFA, fruto da precisão que conseguiu imprimir na ligação ofensiva no jogo dos parisienses. Fez toda a diferença e desequilibrou no regresso a uma casa que já foi sua.

quanto Danilo e Gonçalo Ramos assistiram ao jogo do banco de suplentes.

Do lado do FC Barcelona, João Félix voltou a ser excluído por opção em novo jogo importante dos catalães, como tem sido habitual esta temporada, e apenas foi lançado a oito minutos do fim para o lugar do seu compatriota João Cancelo, titular e na origem do penálti convertido por Mbappé.

DUELO FERNÉTICO PARA A HISTÓRIA

B. DORTMUND - 4
ATL. MADRID - 2

Estádio Signal Iduna Park

Borussia Dortmund: Kobel; Ryerson, Hummels, Schlotterbeck, Ian Maatsen, Sabitzer, Emre Can, Jadon Sancho (Özcan, 86), Julian Brandt (M. Reus, 90), Adeyemi (Byrne-Gittens, 66), Füllkrug.

Treinador: Edin Terzić

Atlético Madrid: Jan Oblak, Axel Witsel, José Giménez, Mario Hermoso, N. Molina (P. Barrios), M. Llorente, Koke, R. de Paul (S. Níguez, 84), Azpilicueta (R. Riquelme, 46), Morata (Á. Correa, 46), Griezmann
Treinador: Diego Simeone.

Árbitro: Slavko Vincic (Eslováquia).

Disciplina: cartão amarelo para Azpilicueta (30), Ryerson (43), Hermoso (45+1).

Golos: Julian Brandt (34), Ian Maatsen (39), Hummels (49, na própria baliza), Á. Correa (64), Füllkrug (71), Sabitzer (74).



Füllkrug festeja o 3-2 para o Dortmund.

O Borussia Dortmund, mesmo irregular na Bundesliga, alcançou ontem a sua primeira presença nas 'meias' da 'Champions' numa década (a última tinha sido em 2013 durante a 'era' Klopp), deixando pelo caminho o Atlético de Madrid, que pode estar a viver os últimos dias com Diego Simeone.

Tal com o FC Barcelona, o Atlético entrou em campo em vantagem, mas chegou ao in-

tervalo em situação de eliminado, com Brandt, aos 34 minutos, e o neerlandês Maatsen, aos 39, a darem a volta para o Borussia.

Ao intervalo, Diego Simeone fez três alterações, com as saídas de Morata, Molina e Azpilicueta para as entradas de Pablo Barrios, Angel Correa e Rodrigo Riquelme. O Atlético Madrid acordou e chegou ao empate.

Numo jogo frenético, Hum-

mels, na própria baliza, aos 49 minutos, e o argentino Correa, aos 64, deram nova 'cambalhota' na eliminatória, mas Füllkrug, aos 71, e o austríaco Sabitzer, aos 74, foram 'heróis' em Dortmund.

Com um golo e duas assistências, no final, Sabitzer foi mesmo reconhecido e ovacionado pelos adeptos germânicos. Mas foi Julian Brandt a a ser eleito a figura do jogo pela UEFA.



FIGURA

Julian Brandt

A UEFA elegeu o médio ofensivo do Dortmund Julian Brandt como o jogador da partida ao inaugurar o marcador com um belo golo e ao revelar uma grande capacidade física e tática ao longo do jogo, abrindo muitos espaços para Füllkrug.



EUROMILHÕES 16 DE ABRIL
22 29 31 39 46 + 3 7

LIGA EUROPA
**Benfica procura
15.ª meia-final
europeia** Pág. 26

ATLETISMO
**Jardim da Serra
e Estreito repartem
domínio nas
estafetas** Pág. 23

jm-madeira.pt

JM

MARÍTIMO

Bernardo a caminho da excelência

José Pedro Jacinto, antigo técnico do jovem maritimista, sublinha a qualidade e a sua força mental, antevendo a sua rápida afirmação. Pág. 25

desporto

POTE DE OURO

Um golo de Pote bastou para o Sporting vencer ontem o Famalicão. A cinco jogos do final da prova, a vantagem leonina sobre o Benfica aumentou para sete pontos. Pág. 24

FOTO LUSA

BARCELONA 1
PSG 4
1.ª MÃO: 3-2

LIGA DOS CAMPEÕES

Derrocada espanhola

Barcelona e Atlético Madrid foram eliminados da Liga dos Campeões. Na Catalunha, um bis de Mbappé ajudou os parisienses a seguir em frente. Já em Dortmund, a reta final dos germânicos desequilibrou a eliminatória. Pág. 27

DORTMUND 4
ATL. MADRID 2
1.ª MÃO: 1-2



IMOBILIÁRIO & Reabilitação Urbana

Edifício habitacional está em fase de arranque de obras. No local vão nascer 24 apartamentos de tipologia T1 e T2. Prédio terá piscina, jacuzzi, parque infantil e zona de lazer. Valores de venda variam entre os 300 e os 500 mil euros. Págs. 3

PICO DOS BARCELOS GANHA NOVO EMPREENHIMENTO



FOTO JOANA SOUSA

**MERCADO
ALTERNATIVO TEM
CASA PRÉ-FABRICADA
POR MENOS
DE 15 MIL EUROS** Pág. 4

**OBRAS NA
SHARING SCHOOL**
Intervenção em curso
procura garantir
nova oferta formativa
no próximo ano letivo Pág. 6



**RECUO NO
ALOJAMENTO LOCAL**
Quebra na oferta atinge
os 24% no primeiro
trimestre deste ano.
Pág. 6

**FUNCHAL
INVESTE
4,2 MILHÕES
EM 33 FOGOS
NA NAZARÉ** Pág. 7



**Por Patrícia
Viveiros**

Advogada – Responsabilidade Limitada

Rendas em atraso, o pesadelo dos senhorios!

No mercado do arrendamento urbano, as rendas em atraso constituem um dos grandes pesadelos dos senhorios.

De facto, a renda é, por excelência, a obrigação mais importante a ser cumprida pelos arrendatários.

O regime do arrendamento urbano apresenta alguns mecanismos de resposta aos atrasos no cumprimento da obrigação de pagamento de renda. Por um lado, o senhorio pode exigir uma indemnização de 20% do valor que estiver em dívida ou, em alternativa, por outro, pode, reunidos que estejam determinados critérios, resolver, pôr fim, ao contrato. Se optar pela resolução, o referido

atraso tem de dizer respeito à falta de pagamento de 3 ou mais rendas ou ao pagamento de 5 ou mais rendas com mais de 8 dias de atraso, de forma seguida ou interpolada, num período de 12 meses. Importa, ainda, ter presente que, no aludido caso da falta de pagamento de rendas referente a 3 ou mais meses, é concedida a oportunidade ao arrendatário de inviabilizar a resolução através do pagamento dos valores em dívida – rendas em atraso acrescidas da indemnização de 20%. Mas esta faculdade de neutralizar a resolução do senhorio só pode ser usada por uma única vez.

A este propósito, não é demais lembrar que os senhorios não devem descurar a im-

Não é demais lembrar que os senhorios não devem descurar a importância de fazer constar, no contrato de arrendamento, um fiador que garanta todas as obrigações assumidas pelo arrendatário.

portância de fazer constar, no contrato de arrendamento, um fiador que garanta todas as obrigações assumidas pelo arrendatário. Quando há atraso no pagamento das rendas e existindo fiador, desde que o mesmo seja notificado com a identificação das quantias em dívida, terá de assumir a sua responsabilidade perante aquele incumprimento. A verdade é que, apesar de todos os dissabores que o atraso no pagamento de rendas possa causar, saber que terá como se ressarcir fará toda a diferença!

NOTA – Por decisão pessoal, a autora do texto escreve de acordo com a antiga ortografia.



**Por Pedro
Gonçalves**

Breves notas sobre o habitar e sobre a habitação

Ofereceram-me recentemente um pequeno livro vermelho intitulado “Sobre a ganância, o amor e outros materiais de construção” que reúne em si um conjunto de textos sobre “o problema da habitação” escritos entre 1945 e 1973 por Francisco Pires Keil do Amaral. Ao imergir nas reflexões do arquiteto Keil do Amaral sobre o habitar e a habitação, fui confrontado com a assustadora realidade de que as questões enfrentadas há várias décadas continuam a assombrar o presente.

1. Crescimentos, desfasamentos e ritmos assíncronos

As décadas recentes em Portugal testemunharam um desequilíbrio crescente entre a oferta e a procura de habitações. Nos últimos 50 anos, enquanto a população portuguesa aumentou em cerca de 20%. Dados do INE corroboram demonstram que entre 1970 e 2020, a taxa de crescimento populacional anual média foi de 0,3%, enquanto

o número de construções não acompanhou esse ritmo, resultando num desfasamento preocupante, andamos sempre atrás do prejuízo.

2. O direito à habitação como um negócio

Os preços das construções e dos negócios imobiliários dispararam nas últimas décadas. Segundo o Eurostat, entre 2009 e 2019, os preços das casas em Portugal aumentaram mais de 40%, tornando a habitação inacessível para muitos portugueses. Essa subida desenfreada de preços transformou o setor imobiliário numa arena de especulação financeira, onde a habitação deixou de ser vista como um direito básico, consagrado na constituição, mas sim como uma mercadoria (altamente) lucrativa. A evolução da política pública da habitação tem sido marcada por estagnações e inconsistências. As medidas que têm sido implementadas analisam as pessoas como uma equação matemática e esquecem-se que as gerações mudam, as dinâmicas mudam, os ritmos de

As medidas que têm sido implementadas analisam as pessoas como uma equação matemática e esquecem-se que as gerações mudam (...) logo a habitação tem também que ser outra.

vida e as necessidades de habitar são outras, logo a habitação tem também que ser outra.

3. Modos e modelos de habitar

Continuamos a construir com regras desenhadas, sem considerar as necessidades contemporâneas. O problema nunca foi a existência de um regulamento que estabeleça as condições mínimas, o problema é, e ao que tudo indica continuará a ser, uma

hiper-funcionalização e rentabilização do espaço que teima em produzir o território contemporâneo. A ocupação do solo é implacavelmente comandada por rígidos e insuficientes princípios de economia de espaços. Deixaram de contar a salubridade geral, a boa exposição solar e aos ventos dominantes, às árvores e às vistas. A equação é simples, conta apenas a área e número de pisos e claro o custo do terreno por m², custo esse que aumenta diariamente e gerou a típica ginástica de aproveitamento de espaços. Queremos viver em medidas mínimas? O que é isto de existência mínima? Repensamos as novas dinâmicas do habitar? Repensamos as nossas deslocações não só dentro das habitações como entre os espaços que habitamos?

Não basta apenas remediar a escassez habitacional, é necessário abordar as causas subjacentes e criar condições propícias para um futuro sustentável que pondere os novos paradigmas do habitar no século XXI.



FOTO JOANA SOUSA

Barcelos View terá piscina, ginásio, jacuzzi e parque

COMEÇA A NASCER NO PICO DOS BARCELOS, EM SANTO ANTÓNIO, UM NOVO EMPREENDIMENTO HABITACIONAL QUE VAI OFERECER UM CONJUNTO DE EQUIPAMENTOS PARA O BEM ESTAR DOS SEUS RESIDENTES.

Por **Alberto Pita**
albertopita@jm-madeira.pt

Ainda está no processo de escavações, mas vai nascer um novo empreendimento habitacional no Pico dos Barcelos, no Funchal.

As retroescavadoras já estão no local, localizado próximo ao Centro de Formação Profissional da Madeira, na Estrada Comandante Camacho de Freitas, para dar início a um prédio de apartamentos com cinco pisos que vai chamar-se 'Barcelos View'.

Na descrição do empreendimento, que está a ser promovido pela InMadeira, é referido que se trata de um "edifício residencial que oferece características distintivas com um ambiente familiar, incluindo pisci-

24

APARTAMENTOS. O NOVO EMPREENDIMENTO COMPREENDE 24 FRAÇÕES DE TIPOLOGIAS T1 E T2.

na, jacuzzi, parque infantil e zona de convívio com churrasco".

O investimento com condomínio fechado e com tipologias T1 e T2 está "pensado e desenvolvido para proporcionar uma excelente qualidade de vida".



Os 24 modernos apartamentos distribuídos por cinco pisos têm áreas que variam entre 57 e 177 metros quadrados.

O Barcelos View tem à venda 16 apartamentos T2 e sete T1. De acordo com o portal inmadeira.pt, o empreendimento tem 24 apartamentos, mas estão disponíveis para consulta apenas 23.

Quanto a valores, o portal In Madeira apresenta preços disponíveis entre os 300 mil e os 500 mil euros. O mais caro é um T2 no último andar, junto à piscina, e o segundo mais caro – no valor de 475 mil euros – fica ao lado.

Dividindo por tipologia, os preços dos T1 oscilam entre os 300 mil e os 370 mil euros, enquanto os T2 apresentam valores a partir dos 380 mil até ao meio milhão de euros.

O Barcelos View está a localizado a poucos metros do Pico dos Barcelos, um dos miradouros mais concorridos da cidade.

A zona é dominada por moradias unifamiliares, apesar de mais a norte haver alguns apartamentos. A encosta do Pico dos Barcelos tem sido a escolha de muitas famílias que têm edificado em novas áreas urbanizadas.



FOTO DR

Será possível comprar uma casa T3 por 15 mil euros? Sim.

NUMA ALTURA EM QUE, PARA ONDE QUER QUE SE OLHE, O PREÇO DAS CASAS PARECE NÃO SER FEITO PARA O BOLSO DO MADEIRENSE COMUM, OS ESPANHÓIS DECIDIRAM VENDER MORADIAS T3 POR 15 MIL EUROS.

Por **Alberto Pita**
albertopita@jm-madeira.pt

Com cada vez mais apartamentos T1 novos a custarem 300 mil euros e até mais, na cidade do Funchal, pode não parecer real que uma casa T3 nova esteja à venda por menos de 15 mil euros, mas está.

Há uma empresa espanhola (casasdemaderamodernas.es) que está a vender o modelo 'Canarias' por 14.600 euros. A casa custa 21.500 euros, mas uma campanha de desconto que dura por mais 13 dias está a vendê-la abaixo dos 15 mil euros.

Trata-se de uma casa pré-fabricada, com três quartos, sala-cozinha, casa de banho e closet. De acordo com o site da empresa, a casa tem 70 metros quadrados.

Mas como nem tudo são rosas, a empresa informa que "estas moradias não foram concebidas para serem construídas em lotes urbanos com projeto". A empresa Casas de Madera Modernas adianta também

14.400

EUROS. A CASA PRÉ-FABRICADA T3 ESTÁ À VENDA POR MENOS DE 15 MIL EUROS.

que o projeto técnico não está incluído, nem estão incluídas as obras de construção civil para receber a casa, as instalações de água e elétricas e os equipamentos sanitários.

A empresa alerta ainda que "caso seja necessário um projeto, o cliente deverá gerenciá-lo por conta própria, contratando um arquiteto".

As opções de personalização, como pintura, pisos, coberturas e outros também são extras. Estas soluções permitem que os proprie-

tários personalizem a sua casa de acordo com as suas preferências e necessidades individuais, mas são contas à parte.

Todavia, o preço da casa inclui transporte e estrutura, além das instruções e dos parafusos necessários para a montagem. Não é referido, contudo, se há custos adicionais no transporte para a Madeira, mas o mais seguro é considerar essa despesa também.

Não obstante os alertas, que são sempre precisos ter em conta na hora da decisão, a Casas de Madera Modernas está a aproveitar o atual momento de popularidade das casas pré-fabricadas.

O Executive Digest escreveu, recentemente, um artigo sobre este negócio e adiantou que além do design moderno, a casa "possui um alpendre de quase 10 metros, ideal para desfrutar de momentos ao ar livre".

No interior, "estão três quartos, uma casa de banho e uma sala-cozinha de 25,35 metros quadrados,

beneficiando da entrada de luz natural através das suas oito janelas", complementa.

Além disso, "como extra, a casa oferece um kit de casa de banho extra e a possibilidade de instalar uma janela extra, caso se deseje ter duas casas de banho".

A casa é construída com madeira de abeto nórdico, um material resistente, e é tratada para estar protegida contra insetos e humidade, tornando-a adequada para qualquer clima.

"O seu isolamento de 44 mm nas paredes mantém uma temperatura confortável no interior, com a opção de adicionar isolamento extra conforme necessário, como sistemas de ar condicionado", escreve o Executive Digest.

Qualquer decisão para a compra de uma solução desta natureza deve ser precedida de um contacto com a Câmara Municipal da área de residência, a fim de saber se há outros contratempos, impostos pela regulamentação municipal.

Sharing School avança a bom ritmo

Por **Alberto Pita**
albertopita@jm-madeira.pt

As obras na International Sharing School continuam a avançar a bom ritmo. A zona frontal do edifício já está coberta, incluindo a área do telhado, de maneira que os trabalhos possam decorrer em segurança e garantindo que as poeiras resultantes das obras fiquem confinadas ao espaço vedado. A estrutura temporária no telhado vai permitir uma intervenção também na cobertura, sem o risco de a queda de chuva danificar os materiais a restaurar no interior.

As obras avançam a todo o vapor, considerando que a direção da Sharing School estabeleceu co-

mo meta que o letivo 2024/2025 já arrancasse nas novas instalações.

Cada nível de ensino será lecionado num piso do novo prédio, começando o pré-escolar, no rés-do-chão, e terminando o 12.º ano, no último andar.

A International Sharing School é herdeira da antiga Escola Britânica da Madeira e hoje pertence a um universo de três estabelecimentos de ensino privado (Funchal, Oeiras e Algarve), onde estão 1.200 alunos e 300 funcionários.

Com uma forte componente “multicultural” e “multilíngue”, as novas instalações deste estabelecimento de ensino no Funchal representam um investimento de 15 milhões de euros. Melhores e maio-



FOTO JOANA SOUSA

Cada nível de ensino será lecionado num piso do novo prédio.

res, as futuras condições vão permitir aumentar a capacidade de 250 para 500 estudantes e subir o número de funcionários de 50 para 85 estudantes, além de oferecer um ensino que vai desde o pré-escolar ao secundário.

Sem desconto, os preços para os

500

EUROS. SEM DESCONTOS,
FAMÍLIAS PAGAM, NO MÍNIMO,
500 EUROS PARA FREQUENTAR
A ESCOLA.

alunos frequentarem este estabelecimento de ensino vão dos 500 euros, no pré-escolar, aos 1.000 euros, no secundário.

O currículo desta escola privada é reconhecido pelo sistema de educação português e internacionalmente.

Conforama

ATÉ **-50%** EM SOFÁS
E MUITO MAIS

COM ESTES PREÇOS, FICA AINDA MAIS CONFORTÁVEL.

+ de 400 unidades
de sofás
para entrega imediata
em todos
os modelos



PREÇO IMBATÍVEL

NOVIDADE!

PS Chaise Longue
Tecido
DANTE
Cód. 114035

~~499€~~ **-20%**

399€

AL recuou 24% nas unidades e 28% nas camas



16,9% DO AUMENTO DA OFERTA NACIONAL

No todo do País, neste corrente ano de 2024, já foram inscritas no Registo Nacional de Alojamento Local 1.594 novas unidades. Ora, as 270 no arquipélago madeirense representam uma quota de 16,9% desse mercado, o que não deixa de ser uma fatia bastante apreciável. Embora não deixe de ser desajustado comparar municípios com o todo de um arquipélago, a título ilustrativo refira-se que no mesmo espaço de tempo Lisboa criou mais 107 (6,7%) unidades e o Porto 105 (6,6%), mas o Funchal, com 90 novas unidades (5,6%), desse todo nacional, também releva pujança. Maior preponderância para o conjunto dos concelhos algarvios, com 409 (25,6%). Na tipificação dos espaços abertos na Região Autónoma da Madeira, temos que as moradias dominam, com 146, seguindo-se os apartamentos, com 101, havendo ainda 15 na modalidade de quartos e oito em estabelecimentos de hospedagem coletiva.

NO 1.º TRIMESTRE DE 2024, ABRIRAM 270 NOVOS ESPAÇOS CRIANDO 1.226 CAMAS, CONTRA OS 355 E AS 1.702 DE 2023, RESPECTIVAMENTE.

Por **David Spranger**
davidspranger@jm-madeira.pt

Embora a ritmo inferior ao registado em período homólogo de 2023, prosseguem as inscrições no Registo Nacional de Alojamento Local,

referentes às unidades no arquipélago madeirense.

Fechado que está o primeiro trimestre de 2024, temos que por esta altura foram contabilizados mais 270 novos alojamentos. Números inferiores, é certo, aos 355 do ano anterior, mas, ainda assim, reveladores de que este é um mercado ainda em fase de exploração. A estatística de 2024 foi construída à custa de 84 em janeiro, 99 em fevereiro e 87 em março, comparativamente aos 66, 120 e 169, respetivamente, nos três primeiros meses de 2023.

O Funchal continua a dominar esta oferta, registando-se um acumulado de 90 novas unidades em 2024, com Calheta (42) e Santa Cruz (29) a fecharem o pódio. A mesma ordem, de resto, daquele primeiro trimestre do ano transato, mas apenas a Calheta não sentiu decréscimo, então com 43. Já Funchal (156) e Santa Cruz (39) recuaram.

No acumulado de 2024, nestes primeiros três meses, seguem-se Ponta do Sol (23), Machico (21), Ribeira Brava (15), Porto Moniz (14), São Vicente (13) e Câmara de Lobos (11). Na cauda estão Porto Santo (8) e Santana (4), registando-se a quebra na ilha dourada, que no ano anterior por esta altura tinha já 18 novos alojamentos, e a subida do Porto Moniz, que dos três de então passou agora para aqueles 14.

No que toca ao número de camas, no primeiro trimestre de 2024, o Funchal foi o que mais contribuiu, com 349, ainda assim muito distantes das 640 do período homólogo, enquanto a Calheta oferece mais 203 camas (254 em 2023) e Santa Cruz tem mais 146 (contra as 184 de 2023).

Aliás, no acumulado deste primeiro trimestre do corrente ano, são mais 1.226 camas que estão no mercado regional, número bastante inferior às 1.702 que haviam sido colocadas em igual espaço de tempo do ano passado.

Nessa distribuição de camas, em 2024, a Ponta do Sol afirma-se cada vez mais como o quarto concelho de preferência de investimento, com 107, sendo o derradeiro município que em três meses aumen-

tou em três dígitos. Mas números apreciáveis também para Machico (97), Ribeira Brava (69), Porto Moniz (63) e Câmara de Lobos, todos já em velocidade cruzeiro, com Porto Santo (40) e Santana (20) outra vez na cauda deste ranking.

Analisando o todo do ano passado, temos que foram inscritas no total 1.250 novas unidades localizadas na Região, pelo que quando

está decorrido 25% do ano, os números do ano em curso (270) revelam 21,6%, configurando, então, um desvio na ordem dos 3,4%.

Olhando para as camas, o percentual é bastante semelhante. Ou seja, no todo de 2023 foram criadas 5.877 novas camas, pelo que as 1.226 até esta altura de 2024 representam 20,8%, outra vez com um desnível em relação àquela média.

Recorde-se que desde que este fenómeno começou a se desenvolver e a se intensificar na Região, primeiro de forma paulatina, temos que desde 2013 foram inscritas no Registo Nacional de Alojamento Local um total de 5.708 unidades, com ponto mais alto precisamente em 2023, com 1.250, mas relevo também para os anos de 2022 (774) e 2017 (744).

EM MARÇO, ABRIRAM MAIS 87 UNIDADES DE AL NO ARQUIPÉLAGO, REPRESENTANDO O AUMENTO DA OFERTA DE MAIS 422 CAMAS.

UNIDADES						
CONCELHO	JAN.	FEV.	MAR.	TOTAL	2023	DESDE 2013
FUNCHAL	26	42	22	90	539	2529
C.ª LOBOS	5	1	5	11	31	117
R. BRAVA	7	4	4	15	46	213
PONTA SOL	9	7	7	23	89	332
CALHETA	13	10	19	42	150	904
PORTO MONIZ	7	0	7	14	40	131
S. VICENTE	3	7	3	13	57	209
SANTANA	1	3	0	4	22	114
SANTA CRUZ	10	9	10	29	133	663
MACHICO	2	11	8	21	77	252
PORTO SANTO	1	5	2	8	66	244
TOTAL	84	99	87	270	1250	5708

CAMAS					
CONCELHO	JAN.	FEV.	MAR.	TOTAL	2023
FUNCHAL	82	172	95	349	2310
C.ª LOBOS	16	4	41	61	150
R. BRAVA	25	28	16	69	249
PONTA SOL	36	37	34	107	415
CALHETA	68	45	90	203	836
PORTO MONIZ	38	0	25	63	192
S. VICENTE	10	44	17	71	292
SANTANA	6	14	0	20	98
SANTA CRUZ	49	45	52	146	617
MACHICO	11	44	42	97	380
PORTO SANTO	4	26	10	40	338
TOTAL	345	459	422	1226	5877

LEVAMOS AS PRAGAS TÃO A SÉRIO, QUE NOS CERTIFICAMOS DISSO.

EXTERMINIO
CONTROLO DE PRAGAS

291 930 500 www.exterminio.pt

PUB



FOTO CMF

33 famílias terão casa em maio de 2025

Por **Carla Ribeiro**
carlaribeiro@jm-madeira.pt

4,2 milhões de euros. Maio de 2025. Estes são os dados a reter da obra que a presidente da Câmara Municipal do Funchal (CMF), Cristina Pedra, acompanhada do vice-presidente, Bruno Pereira, e da vereadora Helena Leal, visitou, ontem, pela manhã.

Trata-se de um empreendimento de 33 fogos habitacionais que estão a ser construídos na Nazaré, mais concretamente em frente à Leroy Merlin, no âmbito do 1.º Direito, Programa de Apoio ao Acesso à Habitação.

Cristina Pedra, Bruno Pereira e Helena Leal subiram alguns dos andares do prédio ainda em blocos, que será constituído por 12 fogos de tipologias T1, 12 de tipologia T2, oito de tipologia T3 e um T4.

Depois de destacar que o projeto de arquitetura foi executado pelo Departamento de Urbanismo da Câmara Municipal do Funchal, a presidente da autarquia realçou que estão a ser desenvolvidos outros projetos para a construção de 187 fogos, nomeadamente no Bairro da Penha de França, na Quinta das Freiras, na

A OBRA DE 33 FOGOS HABITACIONAIS NA NAZARÉ DECORRE A RITMO ACELERADO, CONFORME CONSTATOU A PRESIDENTE DA CÂMARA DO FUNCHAL.

Ponte, na Nazaré e no centro histórico da capital madeirense, também previstos ao abrigo do programa 1.º Direito do IHRU.

Sobre o que ontem foi visitado, disse que as obras decorrem de forma acelerada, o que leva a crer que, em maio do próximo ano, poderão ser inauguradas e passar a ser casa de trinta das muitas famílias que não têm hipótese de ter habitação a custos próprios. Destacou ainda que uma parte dos apartamentos que

fazem parte deste empreendimento, está destinada a jovens casais. Por outro lado, Cristina Pedra realçou que com a revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), uma das medidas que a autarquia pretende fazer é implementar é "a majoração de construção de habitação a custos controlados" o que, segundo afirmou, vai "minimizar" o problema da habitação, o qual é uma problemática regional, nacional e até mundial.

Um problema que, segundo a lista de espera, afeta duas mil famílias madeirenses, conforme foi referido no final da visita ao investimento que se encontra a cargo da empresa Classe Concreto. Ainda sobre este projeto, o vice-presidente da Câmara Municipal acrescentou que o mesmo começou a ser trabalhado assim que a atual equipa chegou ao Município, em 2021.

Mas Cristina Pedra lembrou que não é só a autarquia que está a intervir a este nível da resolução do problema da falta de habitação para os mais carenciados, apontando também o trabalho que está a ser feito pelo Governo Regional, através da Investimentos Habitacionais da Madeira (IHM).*

Procura uma viatura?

HÁ UM **PONTO** IDEAL PARA SI.



AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS DE CONFIANÇA
TOTAL TRANSPARÊNCIA | SERVIÇO PÓS VENDA

Seg. a Sex. até às 20h Sáb. até às 13h

📍 Caminho São Martinho 22B, 9000-273 Funchal

☎ 968 472 227 📞 291 784 365

📧 @carpointautomoveis

www.carpoint.pt

Somos o **ponto** de partida para as suas férias

We are the starting **point** for your holidays

Sem depósitos
NO DEPOSITS

Sem cartão de crédito
NO CREDIT CARD

Seguro todos os riscos
FULL INSURANCE

Sem limite de km's
UNLIMITED MILEAGE

Todas as taxas incluídas
ALL TAXES INCLUDED

Assistência 24h
24h ASSISTANCE

VALORES PODEM SER ALTERADOS SEM AVISO PRÉVIO
PRICES CAN CHANGE WITHOUT NOTICE

desde / since #

35€

Faça já a sua reserva

Make your booking

☎ +351 291 761 313

✉ booking@pointcarrental.pt



☎ +351 968 888 026

✉ geral@pointcarrental.pt

📍 Caminho São Martinho, 22 B, 9000-273 Funchal

point
car RENTAL

pointcarrental.pt



PROGRAMAS E APOIO SOCIAL

funchal.pt

2023



NATALIDADE E FAMÍLIA

Programa que pretende **ajudar as famílias da classe média** a atenuar as crescentes dificuldades que enfrentam em **apoiar e educar os filhos**.

NATALIDADE

Montante máximo:

240€ a 480€ / ano / dependente

LIVROS E MATERIAL ESCOLAR

Secundário ou equivalente:

130€ / ano

CRECHE E JARDIM-DE-INFÂNCIA

50€ / mês / dependente

SAÚDE E ALIMENTAÇÃO

Valores entre: **50€** e

200€ / ano / agregado familiar



ARRENDAMENTO

ATÉ **230€/MÊS**

O montante do **Subsídio Municipal ao Arrendamento** a atribuir varia consoante o valor da renda mensal e o rendimento mensal "per capita":



PRESERVA

PROGRAMA MUNICIPAL DE APOIO À CONSERVAÇÃO, REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE HABITAÇÕES DEGRADADAS

Atribuição, a **fundo perdido**, em função do escalão de rendimentos.

ATÉ **7.000€**



MANUAIS ESCOLARES

ATÉ **60€/ANO**

Apoio dado através da atribuição de um "voucher", para a aquisição de manuais escolares, desde o ensino básico ao secundário.



2.000€ / CADA

MÉRITO E VALOR

Bolsas de estudo anuais que abrangerá, anualmente, 15 estudantes, reconhecendo o mérito nas suas licenciaturas, mestrados e doutoramentos.



ENSINO SUPERIOR

ATÉ **1.100€/ANO**

As bolsas a atribuir podem ir dos 250€ até ao valor máximo de 1.100€ anuais.



COMPARTICIPAÇÃO MEDICAMENTOS

ATÉ **360€/ANO**

O montante do **apoio varia** mediante o rendimento "per capita" e pode ir dos **120€ aos 360€/ano**.



Mais informações:

☎ **291 211 000**

📍 **Loja do Município**

🌐 **funchal.pt**

O MUNICÍPIO AO SEU SERVIÇO, SEMPRE QUE PRECISAR.